Balanço Social e Ambiental

ICC BluSol - 2016

BluSol
CRÉDITO SIMPLES

ICC BluSol

Instituição Comunitária de Crédito Blumenau Solidariedade

- Matriz: Blumenau.
- Filiais: Brusque, Gaspar, Indaial, Jaraguá do Sul, Joinville, Navegantes, Rio do Sul, São José, São José dos Pinhais (PR).

Matriz: Rua Paulo Zimmermann, 55 - Centro

Blumenau – SC

CEP – 89.010-170

www.blusol.org.br

Presidente: Ido José Steiner

SUMÁRIO

1. ASPECTOS GERAIS 6
1.1. MENSAGEM DO PRESIDENTE 6
1.2. HISTÓRICO 8
1.3. HISTÓRICO DA ICC BLUSOL 14
1.4. PERFIL DA INSTITUIÇÃO 16
1.5. COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS 16
1.5.1. Conselho de Administração 16
1.5.2. Conselho Fiscal 16
1.5.3. Organograma BLUSOL 18
1.6. INDICADORES DE OPERAÇÕES E DESEMPENHO 19
2. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA 29
3. RECURSOS HUMANOS 32
3.1. REMUNERAÇÃO BRUTA DOS EMPREGADOS E AUTÔNOMOS 32
3.2. RELAÇÃO ENTRE A MAIOR E A MENOR REMUNERAÇÃO. 32
3.3. GASTOS COM ENCARGOS SOCIAIS 33
3.4. GASTOS COM ALIMENTAÇÃO 34
3.5. GASTOS COM TRANSPORTE 35
3.6. GASTOS COM PREVIDÊNCIA PRIVADA 35
3.7. GASTOS COM SAÚDE 35
3.8. GASTOS COM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO 36
3.9. GASTOS COM EDUCAÇÃO (EXCLUÍDOS OS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL) 36
3.10. GASTOS COM CULTURA E LAZER 36
3.11. GASTOS COM CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL 37
3.12. GASTOS COM CRECHES OU AUXÍLIO-CRECHES 37
3.13. GRATIFICAÇÕES POR DESEMPENHO 38
3.14. COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS 39
3.15. AÇÕES TRABALHISTAS 41
4. INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO. 41
4.1. COMUNIDADE 41
4.1.1. Educação para a comunidade (exceto à de caráter ambiental) 41
4.1.2. Cultura 42
4.1.3. Saúde e Saneamento 42
4.1.4. Esporte e lazer. 42
4.1.5. Alimentação 42
4.2. CLIENTES 43
4.2.1. Reclamações recebidas de clientes 43
4.2.2. Montante de multas e indenizações a clientes, determinadas por órgãos de proteção e defesa do consumidor ou pela justiça. 44
4.2.3. Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações 44
4.2.4. Atividades de apoio aos clientes 44
4.3. FORNECEDORES 44
5. INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE 45
5.1. PROCESSOS AMBIENTAIS, ADMINISTRATIVOS E/OU JUDICIAIS E MULTAS E INDENIZAÇÕES MOVIDOS CONTRA A ENTIDADE. 45
5.2. PASSIVOS AMBIENTAIS. 45

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS 51
7. EQUIPE EXECUTORA 53
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 53

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Histórico da ICC BluSol. 14
Tabela 2: Perfil da carteira de clientes – Valores totais R$. 19
Tabela 3: Perfil da carteira de clientes – Quantidade de operações (empréstimos). 20
Tabela 4: Perfil da carteira de clientes – Valores (R$) por Tipo de empréstimo. 21
Tabela 5: Perfil da carteira de clientes – Utilização dos recursos. 22
Tabela 6: Perfil da carteira de clientes – Número de Empréstimos por atividade econômica. 23
Tabela 7: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por tipo de constituição do empreendimento. ... 24
Tabela 8: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por tamanho do empreendimento. 24
Tabela 9: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por tipos de garantias. 25
Tabela 10: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por faixa de valor. 25
Tabela 11: Perfil da carteira de clientes - Nº de Operações por gênero. 26
Tabela 12: Perfil da carteira de clientes - Clientes em programas específicos. 26
Tabela 13: Dados de inadimplência, valores e percentuais sobre a carteira ativa. 27
Tabela 14: Demonstração do valor adicionado. 29
Tabela 15: Remuneração Bruta (Valores em R$). 32
Tabela 16: Relação entre a maior e a menor remuneração (Valores em R$). 32
Tabela 17: Gastos com encargos sociais (Valores em R$). 33
Tabela 18: Gastos com alimentação (Valores em R$). 34
Tabela 19: Gastos com vale transporte para colaboradores (Valores em R$). 35
Tabela 20: Gastos com saúde (Valores em R$). 35
Tabela 21: Gastos com segurança e medicina do trabalho (Valores em R$). 36
Tabela 22: Gastos com capacitação e desenvolvimento profissional (Valores em R$). 37
Tabela 23: Gastos com auxílio-creches (Valores em R$). 37
Tabela 24: Gratificações por desempenho (Valores em R$). 38
Tabela 25: Total de empregados ao final do exercício. 39
Tabela 26: Ações trabalhistas. 41
Tabela 27: Programas/projetos – Educação. 41
Tabela 28: Programas/projetos – Cultura. 42
Tabela 29: Clientes - Reclamações recebidas. 43
Tabela 30: Multas e indenizações pagas para clientes. 44
Tabela 31: Passivos ambientais - consumo combustível, energia e água. 47
Tabela 32: Ações ambientais implantadas - redução do consumo de papel. 49

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Valores liberados – R$ milhões. 19
Gráfico 2: Evolução da carteira. 20
Gráfico 3: Valor médio dos empréstimos (R$). 21
Gráfico 4: Utilização dos empréstimos por modalidade. 22
Gráfico 5: Características dos empréstimos. 23
Gráfico 6: Dados de inadimplência em dias (31/12/2015) 28
Gráfico 7: Demonstração do Valor Adicionado 30
Gráfico 8: Distribuição do valor adicionado. 31
Gráfico 9: Evolução real das receitas, despesas e sobras. 31
Gráfico 10: Encargos sociais recolhidos. 33
Gráfico 11: Encargos sociais recolhidos por empregado. 34
Gráfico 12: Perfil dos colaboradores. 40
Gráfico 13: Evolução dos gastos com combustível, energia e água – R$ por Colaborador. 48
Gráfico 14: Evolução dos gastos com combustível, energia e água – quantidade consumida por Colaborador. 48

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Colaboradores da ICC BluSol no recebimento do Certificado de Responsabilidade Social da ALESC em 2016. 9
Figura 2: Municípios com filiais e postos de atendimento ICC BluSol. 11
Figura 3: Grupo Solidário “Amigas que dão certo”. 12
Figura 4: ABCRED. 12
Figura 5: Instituições micro financeiras participam do 2º Encontro de Microfinanças de SC que ocorreu em Florianópolis/SC. 13
Figura 6: Organograma ICC BluSol 2016. 18
Figura 7: Atendimento ICC BluSol - Juro Zero. 27
Figura 8: Programa Jovem Aprendiz - FUCAS. 46
Figura 9: Equipamentos adquiridos pelo Instituto Parque das Nascentes para manutenção do PNM Nascentes do Garcia. 47
Figura 10: Uso do *tablet* nas operações do agente de crédito. 50

1. ASPECTOS GERAIS

1.1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

A ICC BluSol desde sua fundação tem um firme compromisso com o desenvolvimento social por meio da ferramenta do microcrédito. Nestes tempos difíceis que nossa economia está enfrentando o microcrédito tem se apresentado como uma alternativa positiva para muitos empreendedores formais e informais, o que em grande parte tem permitido a continuidade dos negócios apesar da instabilidade econômica, e em muitos casos, tem sido um instrumento para viabilizar novas atividades, até mesmo para superar a crise e o desemprego.

A nova publicação do Balanço Social e Ambiental, sétima edição, reforça o compromisso da instituição com a governança dando passos seguros para a consolidação da instituição no segmento, superando barreiras que por muitas vezes parecem ser intransponíveis, mantendo-nos como uma referência nacional nesta área de atuação.

Nossa classificação obtida no último *Rating* do ano de 2015 outorgada pela *MicroRate do Perú* como uma das "Instituições de Micro Finanças Top da América Latina e no Caribe", nos posicionando entre as 10 melhores entre mais de 1.000 instituições avaliadas, nos incentiva a continuar evoluindo na direção de alcançar o máximo de empreendedores numa área de abrangência cada vez maior, buscando inserir novas alternativas para as microfinanças, fazendo com que o crédito seja mais acessível aos clientes, a custos operacionais compatíveis.

Sempre buscando ampliar a oferta de crédito a um número cada vez maior de empreendedores em regiões mais abrangentes possíveis, aliados ao desenvolvimento permanente dos colaboradores, podemos destacar alguns aspectos relevantes:

- Abertura e consolidação da primeira agência física, com equipe de profissionais em São José dos Pinhais-PR, atendendo a região metropolitana de Curitiba, como início das nossas operações no estado do Paraná.

- Desativação dos Postos Avançados em localidades de pouca movimentação, mas mantendo os agentes de crédito atendendo diretamente aos clientes nos seus locais de trabalho, podendo desenvolver a parte burocrática em escritório residencial (home office), evitando-se gastos desnecessários com postos de atendimentos fixos e priorizando a visita in loco nas atividades dos empreendedores.

- Na mesma linha adotamos o programa de Agente Trainee, para melhor capacitação dos novos agentes, preparando-os de forma mais prática e eficiente para encarar os desafios do microcrédito e o programa de Estagiários estimulando muitas vezes o primeiro emprego de jovens estudantes.

- Ampliação de fundos que nos concedem crédito, destacando o primeiro contrato de crédito com uma instituição de crédito privado internacional (Oikocredit) com a primeira operação equivalente a US$ 2.000.000 (dois milhões de dólares), além de ampliar os recursos disponíveis dos parceiros históricos como BNDES e BADESC, bem como seguir aumentando nossos recursos próprios através da geração de sobras econômicas anuais.

No que concerne às ações sociais e ambientais, podemos destacar a renúncia de juros do Programa Juro Zero, que em 2016 foi de R$ 150.384,44, e a destinação dos valores do passivo ambiental, que foram divididas entre as bacias hidrográficas das cidades que a BluSol tem filiais. A do Rio Itajaí Açú, que foi destinado ao Parque das Nascentes, para manutenção de um utilitário Toyota que faz coleta seletiva e para manutenção do parque. A Bacia do Rio Itapocú, região de Jaraguá do Sul e Joinville, a entidade beneficiada foi o Instituto Rã Bugio, para atualização do site. E a Bacia do Rio Cubatão do Sul, região de São José, para o Instituto Fucas, destinado ao programa Jovem Aprendiz. Pode-se destacar também a economia de papel, que foi 292.780 folhas (cerca de 586 resmas de 500 folhas).

Mas tudo isso só se torna possível graças ao comprometimento de todos, desde os membros do Conselho de Administração, os diretores e colaboradores e, em especial, ao empenho da equipe técnica de acompanhamento destes trabalhos.

Terminando minhas palavras, preciso fazer uma homenagem especial (in memoriam) ao amigo Amadeu Trentini que nos deixou prematuramente em setembro de 2016, mas que durante toda sua trajetória como diretor executivo nunca mediu esforços no sentido de fortalecer e colocar em prática ações que buscassem o desenvolvimento econômico e social da Instituição e o compromisso incansável com a transparência e a governança, aliado à busca constante com a satisfação interna de toda equipe de colaboradores.

Ido José Steiner - Presidente

1.2. HISTÓRICO

Microcrédito, uma pequena grande ideia que começou em 1976 em Bangladesh com o economista e professor Muhammad Yunus, que posteriormente, em 1983, criou o "Banco dos Pobres", o Grammen Bank. A partir de então a ideia ganhou o mundo e atualmente pratica-se microcrédito nos cinco continentes com o objetivo de colaborar para diminuir a pobreza e a desigualdade no mundo.

O microcrédito no seu conceito mais simples é o "Crédito direcionado a um público restrito, definido por sua baixa renda ou pelo seu ramo de negócio, notadamente de pequeno porte e muitas vezes, que usualmente não tem acesso às formas convencionais de crédito". É uma importante ferramenta de redução da pobreza e de geração e manutenção de emprego e renda. Os empréstimos de microcrédito têm a característica de serem produtivos e orientados, uma vez que os agentes atendem aos empreendedores no local do negócio e acompanham por meio de visitas periódicas a evolução do empreendimento até o término do contrato. Normalmente as instituições de microcrédito são associações sem fins lucrativos e que não se vinculam ao sistema tradicional de crédito.

A ICC BluSol é uma destas associações. Com presença majoritária de representantes da sociedade civil nos conselhos, nos quais atuam de forma voluntária (sem remuneração), procura o equilíbrio entre o objetivo público e a gestão privada, profissional e participativa, para disponibilizar crédito aos pequenos empreendedores, fomentando a criação, crescimento e consolidação dos pequenos negócios.

A Fundação MicroFinanzas 100 para a América Latina e o Caribe com a coordenação do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), FOMIN (Fundo Multilateral de Investimento) e MIX (Associação Internacional, com sede em Washington DC, que elabora dados e análises sobre o microcrédito no mundo) classificou a ICC BluSol em 65º lugar entre as 100 melhores instituições reguladas e não reguladas de Microcrédito na América Latina e a 19ª entre as 20 instituições com maior crescimento em 2010.

Em 2012 houve uma avaliação pela "Campanha Internacional SMART"[1] que resultou em um diagnóstico da forma como a ICC BluSol incorpora os Princípios de Proteção ao Cliente, promovidos nas práticas cotidianas. Cada princípio contém uma série de indicadores específicos, os quais formam a base para a análise e avaliação. O relatório identificou as práticas fortes e aquelas que podem ser aperfeiçoadas ou que representam uma área de oportunidade. O relatório igualmente identificou práticas relevantes que podem servir como modelo para outras instituições. Também foram apresentadas sugestões e algumas recomendações para fortalecer a proteção ao cliente.

Em 2015 a ICC BluSol submeteu-se a qualificação internacional de desempenho institucional (MIR) e desempenho social pela agência de qualificação Micro Rate, que tem sede em Lima (Peru) e já qualificou mais de 1000 instituições no mundo. A ICC BluSol obteve qualificação β+ na qualificação institucional, e três estrelas e meia no desempenho social (de uma escala de zero a cinco). A qualificação institucional mede a saúde financeira da Instituição, baseando-se em sua estrutura financeira, rentabilidade, margem de operação e gestão do risco financeiro. A escala de classificação,

[1] *The SmartCampaign*: Avaliação *Smart* – Princípios de Proteção ao Cliente na Prática – ICC BLUSOL (junho/2012).

contendo oito notas, varia de “y”, a pior, até “α+”, a melhor. Com esta qualificação a ICC BluSol ficou em 6º lugar, entre as “Top 11 da América Latina”, e levando em conta somente as instituições brasileiras ficou em 3º lugar[2].

Quanto ao desempenho social (rating social) foram avaliados os resultados sociais (diversidade de serviços, responsabilidade social corporativa e finanças responsáveis) e o compromisso social (enfoque social, gestão de desempenho social e padronização dos processos). A pontuação rendeu a ICC BluSol o 4º lugar na América Latina e o 1º no Brasil[3].

Figura 1: Colaboradores da ICC BluSol no recebimento do Certificado de Responsabilidade Social da ALESC em 2016.

Em março de 2015 a ICC BluSol participou de 10º Prêmio “Citi Melhores Microempreendimentos” e obteve prêmio de agente de crédito destaque (Graziella de Oliveira Luciano - Indaial) pela indicação do empreendimento que ficou em primeiro lugar na categoria até 360 mil, Maria Lucia Justino – Confecções Luadri Ltda, de Indaial-SC.

No concurso “Talentos do Programa de Microfinanças de Santa Catarina 2016 – Agentes Destaques e Empreendedores”, promovido pela Associação Catarinense de Microcrédito, a agente de Crédito e atual gerente da Unidade de Jaraguá do Sul, Elaine Cristina Lemos Freiberger foi premiada. A comissão julgadora levou em consideração critérios como o histórico e perfil do agente de crédito, o resultado do atendimento aos clientes e também o envolvimento da agente com a orientação dos

[2] http://www.microrate.com/la/admin/upload/blusol1214finalspanishmirsummary.pdf
[3] http://www.microrate.com/la/cr-por.php

clientes, ou seja, o comprometimento com o desenvolvimento do cliente e interação com outras instituições visando à geração de oportunidades.

Igualmente neste evento – 2º Encontro Estadual de Microfinanças, realizado em Florianópolis/SC, em novembro de 2016, foi prestada homenagem especial ao ex-Diretor da ICC BluSol, Amadeu Trentini, que faleceu em setembro de 2016, pelos longos anos de dedicação a Instituição e ao microcrédito de Santa Catarina e do Brasil. Amadeu Trentini foi um abnegado defensor do microcrédito e das causas sociais, lutou para a consolidação das microfinanças, sempre conectado ao futuro era exigente no cumprimento das metas e ações, preocupava-se em deixar um legado para as futuras gerações.

A ICC BluSol completa em julho de 2017 vinte anos de existência e neste período já liberou mais de 330 milhões de reais, em 95.000 contratos (empréstimos) efetuados, que proporcionaram a expansão de muitos pequenos negócios.

A Instituição com sede em Blumenau-SC conta com filiais em Brusque, Gaspar, Indaial, Jaraguá do Sul, Joinville, Navegantes, Rio do Sul, São José (região da grande Florianópolis) e São José dos Pinhais (região da grande Curitiba). Em 2016 havia 10.656 clientes ativos, e foram liberados neste ano mais de 36,5 milhões de reais.

A ICC BluSol atende pequenos empreendedores em mais de 73 municípios (23,5% dos municípios do Estado), localizados no nordeste de Santa Catarina (Joinville), Foz do Rio Itajaí (litoral), Vale e Alto Vale do Itajaí (contemplando Rio do Sul e região), Vale do Itajaí-Mirim (Brusque e região), Vale do Rio Tijucas, região metropolitana de Florianópolis e região metropolitana de Curitiba (São José dos Pinhais). O público é extremamente diversificado, desde produtores rurais, pequenas indústrias e comércios, até os mais diversos tipos de serviços: pintores, encanadores, pedreiros, esteticistas, etc.

Os agentes de crédito conhecem a história de cada um destes empreendedores. Os depoimentos de muitos clientes ressaltam a importância deste tipo de crédito para a melhoria das condições de vida. Em recente pesquisa[4], 95% dos clientes disseram que estão satisfeitos com a ICC BluSol e que os empréstimos atenderam as suas expectativas.

[4] Pesquisa Demanda por Serviços – Instituto Exitus (Outubro/2012).

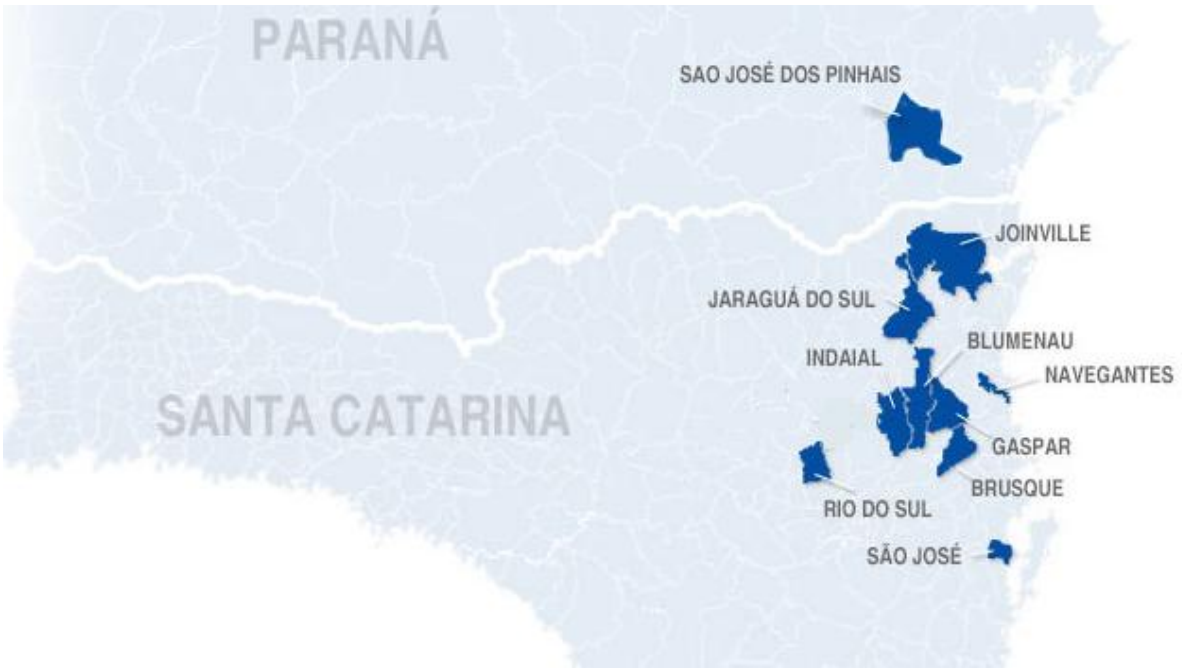

Figura 2: Municípios com filiais e postos de atendimento ICC BluSol.

O agente de crédito cumpre papel fundamental em todo este processo. Sua ação não se limita apenas ao financiamento, igualmente orienta os empreendedores no controle das contas, no orçamento doméstico, na renegociação de dívidas, na seleção de fornecedores, na organização das compras, e, em alguns casos, oferece apoio moral para problemas de saúde, familiares, etc. O agente incentiva os empreendedores para cumprirem com o pagamento do seguro social (INSS), explicando-lhes a importância e os benefícios sociais imediatos, bem como a garantia de aposentadoria. Muitas vezes alguns microempreendedores os chamam de "meu anjo". Os clientes são visitados pelos agentes por, pelo menos, três vezes durante o período do empréstimo.

A especificidade dos clientes de microcrédito reflete-se nos riscos assumidos em conjunto pelos grupos de aval solidário, que se prontificam a honrar os compromissos caso alguém do grupo não consiga pagar o empréstimo. Este fator torna-se ainda mais relevante levando-se em conta que praticamente 68% dos empreendimentos são informais e aproximadamente 59,5% dos clientes são mulheres empreendedoras, que normalmente tem uma condição mais fragilizada que os homens, tendo em vista que precisam assumir compromissos simultâneos com o negócio e a família.

Figura 3: Grupo Solidário “Amigas que dão certo”.

A ICC BluSol participa ativamente no Conselho Fiscal da Associação das Organizações de Microcrédito e Microfinanças de Santa Catarina (AMCRED), e na Vice-Presidência da Associação Brasileira de Entidades Operadoras de Microcrédito e Microfinanças (ABCRED).

Figura 4: ABCRED.

Os conselheiros, indicados pelas principais entidades representativas do município conforme previsto no estatuto, são um alicerce fundamental para a Instituição. Em linha com a Diretoria dão o suporte necessário para o bom funcionamento e governança da entidade. Os conselheiros, todos

sem remuneração, participam de quatro reuniões ordinárias anuais, além de comporem grupos de trabalho para debater temas sobre: carga tributária, taxas de juros, elaboração de código de ética, acordos sindicais, entre outros. O Presidente do Conselho participa de reuniões semanais com o Diretor Executivo para traçar e acompanhar as diretrizes gerais dos trabalhos.

Figura 5: Instituições micro financeiras participam do 2º Encontro de Microfinanças de SC que ocorreu em Florianópolis/SC.

1.3. HISTÓRICO DA ICC BLUSOL

Tabela 1: Histórico da ICC BluSol.

DATA	EVENTO	OBSERVAÇÕES
28/08/1997	Data de fundação	Inspirado na experiência da ICC-PORTOSOL, de Porto Alegre
28/08/1997	Aporte de capital de Prefeitura Municipal de Blumenau	R$ 1.000.000,00
02/04/1998	Utilidade Pública Municipal	
1998	1º financiamento no BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) por meio do "Programa de Crédito Produtivo Popular – PCPP"	R$ 1.000.000,00
2000	2º financiamento no BNDES – PCPP	R$ 1.000.000,00
2001	3º financiamento no BNDES – PCPP	R$ 1.500.000,00
2001	Projeto de regionalização das atividades pelo Programa de Desenvolvimento Institucional do BNDES e BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) para ampliação das atividades.	R$ 600.000,00 (valor não reembolsável).
2001	1º Rating financeiro	Rating é a avaliação de risco, capacidade de honrar os compromissos financeiros.
08/03/2002	Qualificação como OSCIP	Organização da sociedade civil de interesse público
07/06/2002	Utilidade Pública Estadual	
2003	1º financiamento do BADESC	R$ 600.000,00
2003	2º Rating financeiro	
2004	2º financiamento do BADESC	R$ 1.000.000,00
2003 e 2004	Aporte de capital de Prefeitura Municipal de Gaspar	R$ 200.000,00
20/12/2005	Habilitada pelo Ministério do Trabalho e Emprego no PNMPO - Programa Nacional de Microcrédito Produtivo e Orientado	
2005	1º Financiamento pelo Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado – PNMPO do BNDES	R$ 3.500.000,00
2007	3º Rating financeiro	
2008	3º financiamento do BADESC	R$ 1.000.000,00
2009	4º financiamento do BADESC	R$ 2.000.000,00
2009	4º Rating financeiro	
2010	2º PNMPO do BNDES	R$ 7.800.000,00
2011	5º Rating financeiro	
2011	6º Rating financeiro	
2011	Rating Social	
2011	Implantação do Programa Juro Zero	Parceria Governo do Estado e BADESC
30/11/2011	Recebeu o 1º Certificado de Responsabilidade social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	
2012	Planejamento estratégico	Para os anos de 2012 a 2017
2012	Incorporação dos Princípios de Proteção ao	Campanha internacional SMART

	Cliente	
2012	3º PNMPO do BNDES	R$ 10.000.000,00
12/2012	Recebeu o 2º Certificado de Responsabilidade social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	
12/2013	Recebeu o 3º Certificado de Responsabilidade social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	
09/12/2014	Recebeu o 4º Certificado de Responsabilidade social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	
2014	4º PNMPO do BNDES	R$ 15.000.000,00
06/11/2015	Planejamento estratégico	Para os anos de 2016 a 2021
03/12/2015	Abre a primeira unidade de atendimento no Paraná, em São José dos Pinhais	
03/2015	10ª Edição do Prêmio "Citi Melhores Microempreendimentos".	Empreendedora do ano: Maria Lucia Justino – Confecções Luadri Ltda – Indaial/SC (categoria até 360 mil). Agente premiada: Graziella de Oliveira Luciano (agência Indaial)
04/2015	Rating – desempenho institucional (3º Brasil e 6º América Latina) e desempenho social (1º Brasil e 4º América Latina)	Micro Rate qualificadora internacional
19/11/2015	1º Encontro estadual de microfinanças – Blumenau/SC	
10/12/2015	Recebeu o 5º Certificado de Responsabilidade social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	
18/11/2016	2º Encontro estadual de microfinanças – Florianópolis/SC	Agente destaque: Elaine Cristina Lemos Freiberger (Jaraguá do Sul) e homenagem para Amadeu Trentini
06/12/2016	Recebeu o 6º Certificado de Responsabilidade social da ALESC – Assembleia Legislativa de Santa Catarina	
26/12/2016	Financiamento OIKOCREDIT	US$ 2.000.000,00

1.4. PERFIL DA INSTITUIÇÃO

Missão: Prover produtos, serviços e orientação em microfinanças aos empreendedores de micro e pequenos negócios.

Visão: Ser a Instituição de microfinanças referência no Brasil, reconhecida como importante ferramenta de **redução da pobreza** e da **geração e manutenção de emprego e renda sustentável** na região onde atua.

Princípios e valores:

- Recursos Humanos Qualificados
- Bom Ambiente de Trabalho
- Comprometimento
- Bom Relacionamento
- Integridade
- Conhecimento
- Valorização dos clientes
- Geração de trabalho e renda
- Credibilidade
- Aprimoramento em treinamento
- Agilidade
- Inclusão social
- Qualidade
- Envolvimento

1.5. COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS

1.5.1. Conselho de Administração

Presidente: IDO JOSÉ STEINER - ACIB
Vice-Presidente: RALF MARCOS EHMKE - FURB

Conselho de Administração: Titulares, Suplentes e Entidades

- Ido José Steiner, Olímpio Moritz, ACIB - Associação Empresarial de Blumenau
- Ricardo Guilherme Radunz, Amarildo Ramos, AMPE - Associação das Micro e Pequenas Empresas de Blumenau
- Arnei Tomio, Paulo Cesar Lopes, CDL - Câmara de Dirigentes Lojistas de Blumenau
- Ralf Marcos Ehmke, Udo Schroeder, FURB - Universidade Regional de Blumenau
- José Abel do Nascimento, Cesar Domenico Poltronieri, PMB - Prefeitura Municipal de Blumenau

1.5.2. Conselho Fiscal

Titulares, Suplentes e Entidades

- Mauricio Xavier Muller, Djalma José dos Santos, Câmara de Vereadores de Blumenau

- Alvacir Luiz Bahr, Rubens Sachtleben, SESCON
- Ivone Gnewuch, Heriberto Elizário Bailler, UNIBLAM

Entidades parceiras com representações para compor os conselhos:

- Associação Empresarial de Blumenau – ACIB
- Associação das Micro e Pequenas Empresas de Blumenau – AMPE
- Câmara dos Dirigentes Lojistas de Blumenau – CDL
- Câmara de Vereadores de Blumenau
- Prefeitura de Blumenau – PMB
- Sindicato dos Escritórios de Contabilidade de Blumenau e Região – SESCON
- Universidade Regional de Blumenau – FURB
- União Blumenauense de Associação de Moradores – UNIBLAM

1.5.3. Organograma BLUSOL

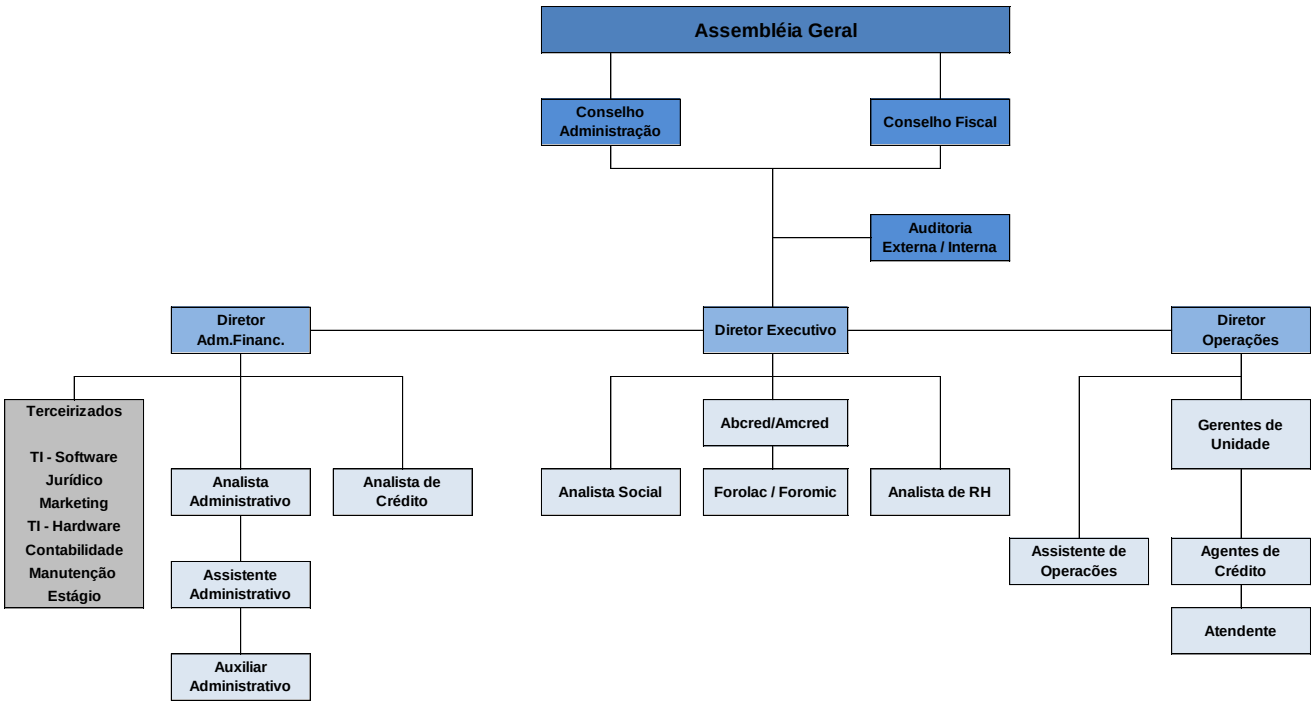

Figura 6: Organograma ICC BluSol 2016.

1.6. INDICADORES DE OPERAÇÕES E DESEMPENHO

Tabela 2: Perfil da carteira de clientes – Valores totais R$.

EXERCÍCIO	Valores liberados totais	Com recursos próprios	Com recursos terceiros	Carteira ativa
31.12.2009	17.493.819,14	11.081.370,03	6.412.449,11	11.336.189,66
31.12.2010	20.492.082,32	11.574.208,20	8.917.874,12	13.979.354,25
31.12.2011	24.452.745,60	13.351.199,10	11.101.546,50	18.154.350,31
31.12.2012	24.139.530,01	15.497.578,27	8.642.193,35	19.692.770,45
31.12.2013	33.150.143,09	15.764.502,36	17.385.640,73	27.304.099,55
31.12.2014	35.529.869,96	15.611.045,13	21.179.475,65	31.549.032,34
31.12.2015	37.159.556,24	13.197.270,70	23.962.285,54	31.815.551,41
31.12.2016	36.527.539,81	15.127.189,02	21.448.414,85	31.825.955,33

Os valores liberados em 2016 somaram R$ 36,527 milhões, uma queda de -1,7% em relação a 2015. A carteira ativa ficou praticamente estabilizada, com R$ 31,825 milhões em 2916. A participação dos recursos de terceiros (aportes dos órgãos de fomento) somou R$ 21,448 milhões, uma queda de -10,5% em relação ao ano anterior. Por sua vez os recursos próprios aumentaram 14,6%, de R$ 13,197 milhões em 2015 passaram para R$ 15,127 milhões em 2016 e representaram 41,4% dos recursos liberados. (Tabela 2 e Gráfico 1).

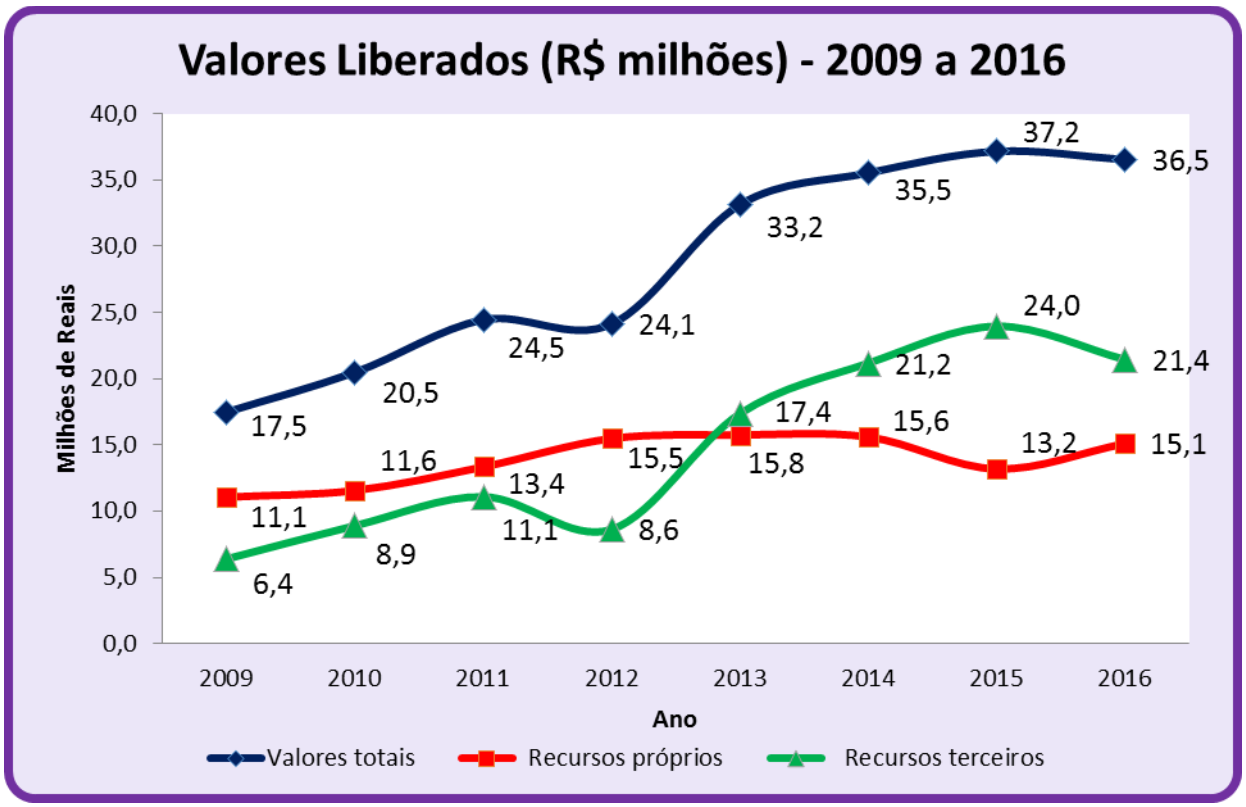

Gráfico 1: Valores liberados – R$ milhões.

Tabela 3: Perfil da carteira de clientes – Quantidade de operações (empréstimos).

EXERCÍCIO	Quantidade de operações	Carteira de clientes	Valor (R$) médio por operação
31.12.2009	5.344	4.237	3.273,54
31.12.2010	6.904	5.948	2.968,15
31.12.2011	7.269	7.145	3.363,98
31.12.2012	7.466	8.159	3.233,26
31.12.2013	9.464	10.181	3.502,76
31.12.2014	9.680	11.372	3.670,44
31.12.2015	9.288	10.927	4.000,81
31.12.2016	9.204	10.656	3.968,66

O número de operações diminuiu -0,9% em relação ao ano anterior, de 9.288 em 2015, caiu para 9.204 em 2016. A carteira de clientes de 10.927 em 2015, diminuiu para 10.656 em 2016, uma queda de -2,5%. O valor médio dos empréstimos (valores liberados, dividido pela quantidade de operações), passou de R$ 4.000,81 em 2015, para R$ 3.968,66 em 2016, queda -0,8%. O valor do empréstimo médio de 2009 a preços de 2016, deveria ser de R$ 5.110,36, ou seja, o empréstimo médio teve uma queda real de -22%. (Tabela 3 e gráficos 2 e 3).

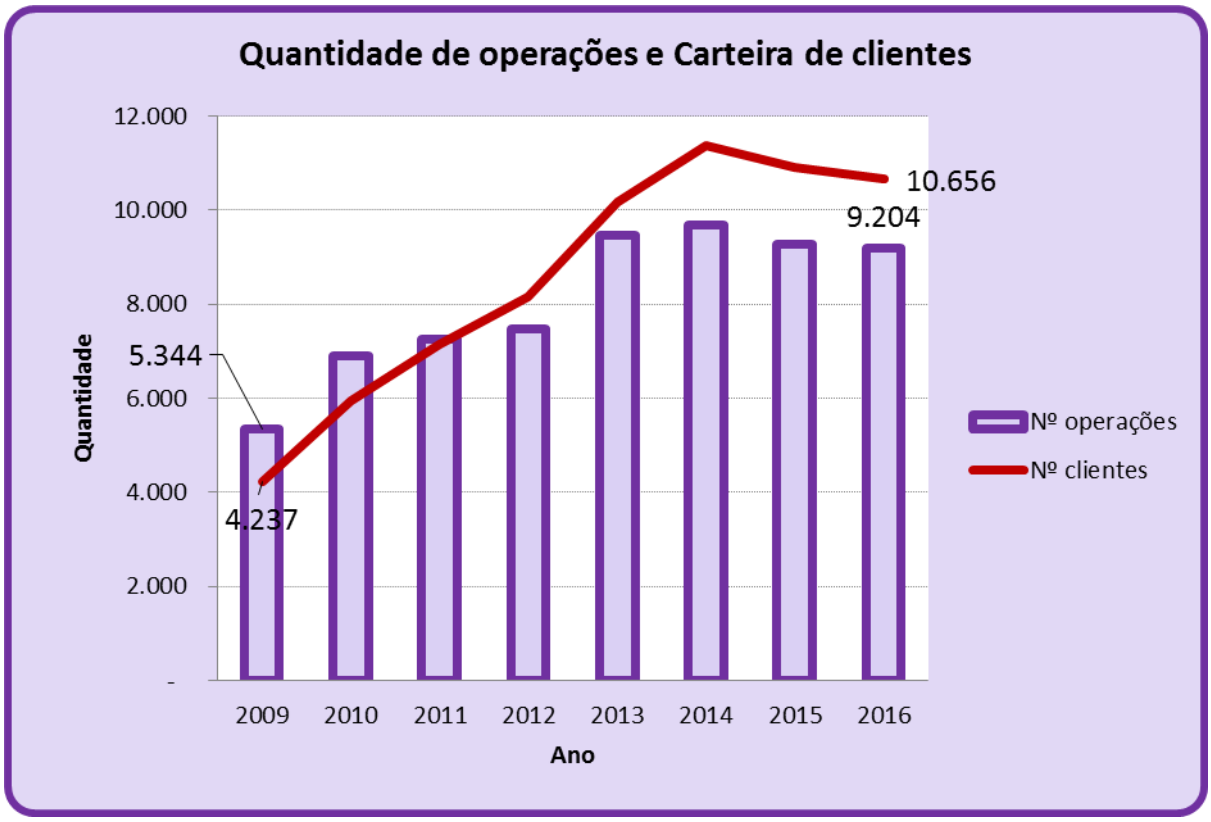

Gráfico 2: Evolução da carteira.

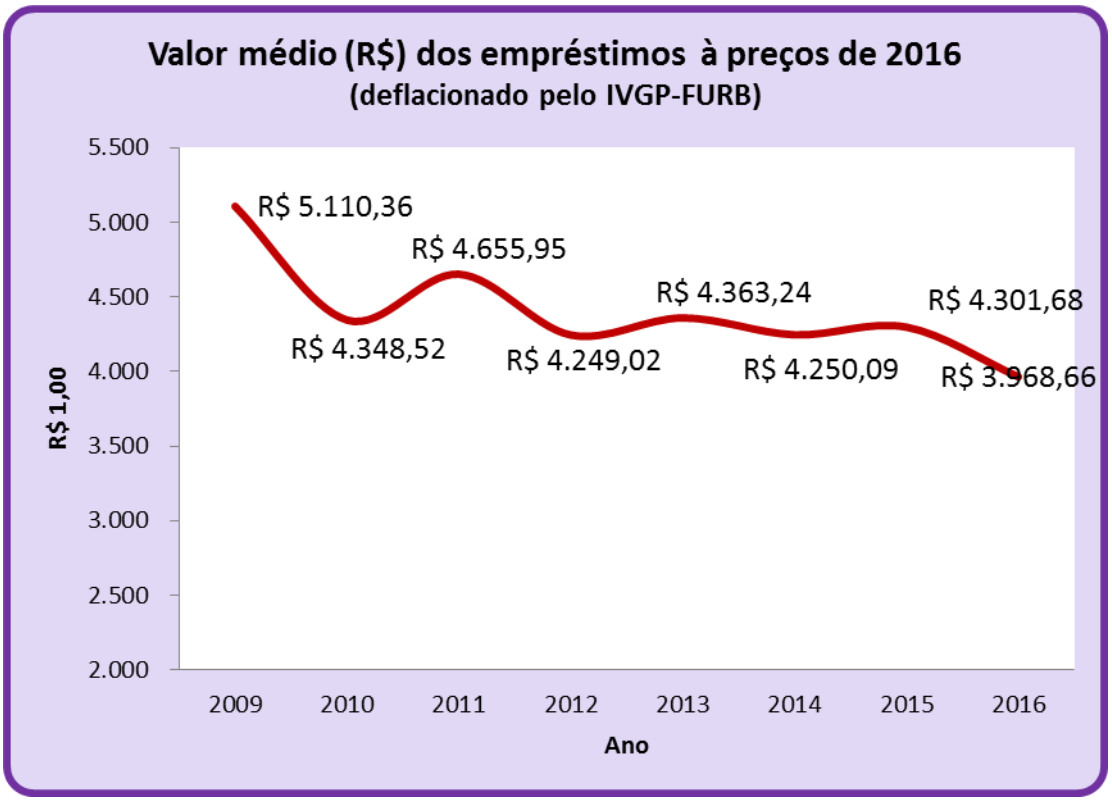

Gráfico 3: Valor médio dos empréstimos (R$).

Tabela 4: Perfil da carteira de clientes – Valores (R$) por Tipo de empréstimo.

EXERCÍCIO	Utilização dos recursos:			%
	Capital de giro	Capital fixo	Misto	Capital fixo
31.12.2009	8.794.142,88	7.828.484,07	871.192,19	44,8%
31.12.2010	7.723.465,83	11.426.385,10	1.342.231,39	55,8%
31.12.2011	8.991.274,56	12.886.596,93	2.574.874,11	52,7%
31.12.2012	9.571.323,65	10.693.811,79	3.874.394,57	44,3%
31.12.2013	15.408.186,51	11.324.088,88	6.417.867,70	34,2%
31.12.2014	18.752.665,36	8.409.920,22	8.367.284,38	23,7%
31.12.2015	19.289.525,64	6.733.311,59	11.136.719,01	18,1%
31.12.2016	17.797.074,22	5.741.402,34	8.287.478,77	18,0%

Por tipo de uso dos valores liberados, em 2016, 18,0% foram para capital fixo, 55,9% para capital de giro e 26,0% para ambos (fixo e giro). Devido à crise econômica os empreendedores procuram tocar o negócio com a estrutura já estabelecida, tomando recursos para capital de giro em detrimento do capital fixo. A queda nos empréstimos para capital fixo também alterou o perfil das garantias, que agora se concentram (58,7%) na figura do avalista (Tabela 4 e 5 e gráfico 4).

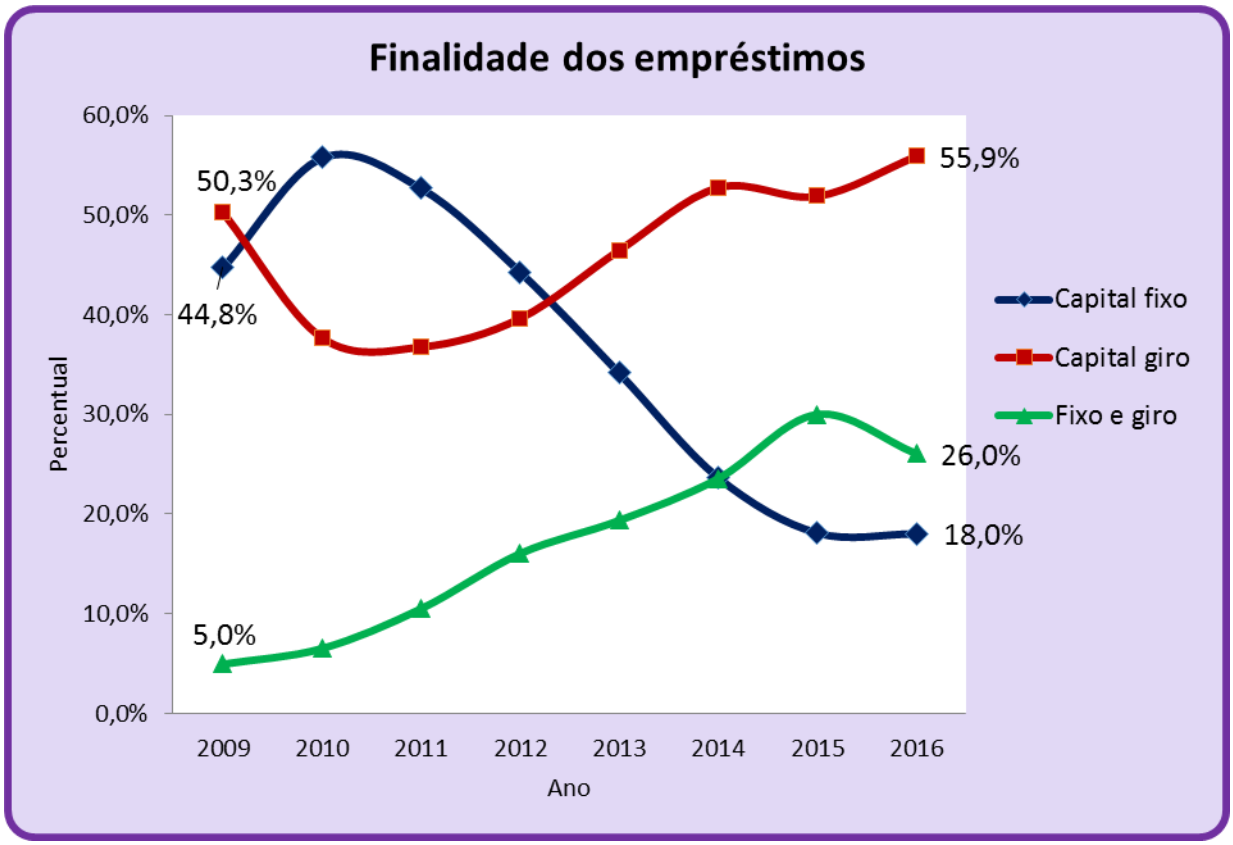

Gráfico 4: Utilização dos empréstimos por modalidade.

Tabela 5: Perfil da carteira de clientes – Utilização dos recursos.

EXERCÍCIO	Nº de operações			%
	Capital giro	Capital fixo	Capital misto	Capital fixo
31.12.2009	2.973	2.235	136	41,8%
31.12.2010	2.965	3.690	249	53,5%
31.12.2011	2.568	3.973	728	54,7%
31.12.2012	3.361	3.275	829	43,9%
31.12.2013	5.191	3.043	1.230	32,2%
31.12.2014	5.903	2.231	1.546	23,0%
31.12.2015	5.673	1.646	1.969	17,7%
31.12.2016	5.485	1.529	2.190	16,6%

Tabela 6: Perfil da carteira de clientes – Número de Empréstimos por atividade econômica.

EXERCÍCIO	Nº de operações				%
	Indústria	Comércio	Serviço	Rural	Serviço
31.12.2009	658	1.199	3.487		65,3%
31.12.2010	772	1.478	4.654		67,4%
31.12.2011	651	1.351	5.267		72,5%
31.12.2012	248	1.707	5.511		73,8%
31.12.2013	288	2.422	6.754		71,4%
31.12.2014	321	2.669	6.460	230	68,4%
31.12.2015	306	2.745	6.029	208	66,4%
31.12.2016	318	2.923	5.789	174	64,1%

O setor de serviços é o maior demandante dos empréstimos, concentram 64,1% das operações. Em relação ao porte, a grande maioria, 99,9% dos empréstimos, vão para empreendimentos com até 3 empregados. Os tomadores de empréstimos informais representaram 61,3% das operações em 2016, enquanto o público feminino absorveu 59,5% da carteira. Os valores dos empréstimos ficaram na casa dos R$ 3.000,00. Apresentaram queda em relação ao ano anterior, reflexo da crise econômica. (Tabela 6, 7, 8 e gráfico 5).

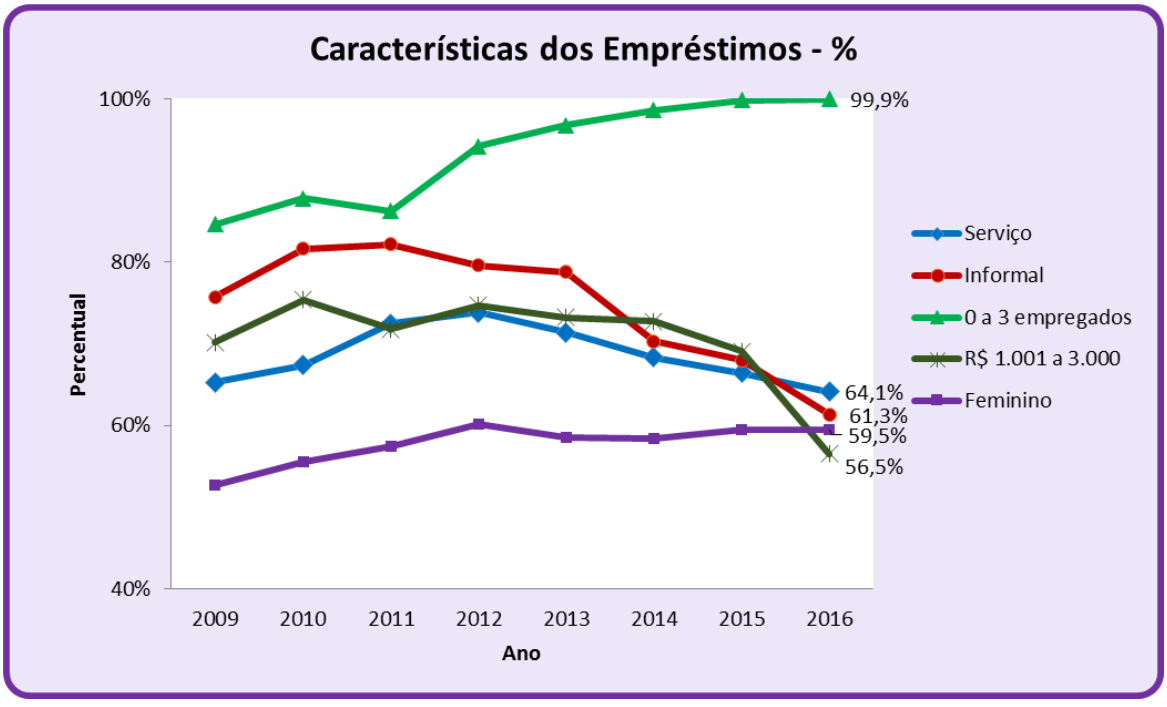

Gráfico 5: Características dos empréstimos.

Tabela 7: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por tipo de constituição do empreendimento.

EXERCÍCIO	Nº de operações		%
	Formal	Informal	Informal
31.12.2009	1.298	4.046	75,7%
31.12.2010	1.267	5.637	81,7%
31.12.2011	1.294	5.975	82,2%
31.12.2012	1.523	5.943	79,6%
31.12.2013	2.010	7.454	78,8%
31.12.2014	2.877	6.803	70,3%
31.12.2015	2.972	6.316	68,0%
31.12.2016	3.560	5.644	61,3%

Tabela 8: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por tamanho do empreendimento.

EXERCÍCIO	Nº de operações				%
	De 0 a 3 empregados	De 4 a 5 empregados	De 6 a 10 empregados	Mais de 10 empregados	De 0 a 3 empregados
31.12.2009	4.523	363	276	181	84,6%
31.12.2010	6.061	362	320	161	87,8%
31.12.2011	6.560	288	290	467	86,3%
31.12.2012	7.030	199	164	73	94,2%
31.12.2013	9.158	132	120	54	96,8%
31.12.2014	9.544	67	50	19	98,6%
31.12.2015	9.273	6	5	4	99,8%
31.12.2016	9.198	3	3	0	99,9%

A partir de 2014, principalmente, as operações ficaram concentradas em empreendimentos com até 3 empregados. (Tabela 8 e gráfico 5).

Tabela 9: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por tipos de garantias.

EXERCÍCIO	Nº de operações			%
	Aval	Real (máquinas)	Mista	Aval
31.12.2009	1.798	1.366	2.180	33,6%
31.12.2010	2.995	1.237	2.672	43,4%
31.12.2011	3.238	1.118	2.913	44,6%
31.12.2012	3.563	950	2.953	47,7%
31.12.2013	4.498	1.204	3.762	47,5%
31.12.2014	4.847	1.351	3.482	50,1%
31.12.2015	4.981	1.288	3.019	53,6%
31.12.2016	5.406	1.311	2.487	58,7%

O aval, representando 58,7%, é a principal forma de garantia nos empréstimos. A ICC BluSol, nos últimos anos, incentivou a formação dos grupos de aval solidário, nos quais os integrantes comprometem-se conjuntamente para honrar a obrigação, infelizmente nesta modalidade a inadimplência subiu mais do que o normal, perdendo-se o incentivo para esta prática. (Tabela 9).

Tabela 10: Perfil da carteira de clientes – Nº de Empréstimos por faixa de valor.

EXERCÍCIO	Nº de operações					%
	Até R$ 1.000	De R$ 1.001 a 3.000	De R$ 3.001 a 5.000	De R$ 5.001 a 10.000	Acima de R$ 10.000	Até R$ 3.000
31.12.2009	1.250	2.499	766	556	273	70,2%
31.12.2010	1.599	3.607	854	558	286	75,4%
31.12.2011	1.189	4.029	1.031	686	334	71,8%
31.12.2012	897	4.683	1.008	624	254	74,7%
31.12.2013	918	6.013	1.337	801	395	73,2%
31.12.2014	857	6.187	1.303	903	430	72,8%
31.12.2015	758	5.661	1.374	951	544	69,1%
31.12.2016	277	4.925	2.084	1.142	776	56,5%

Na faixa até R$ 3.000 estão concentradas 56,5% das operações, representando 5.202 operações (soma das faixas até 1.000 e de R$ 1.001 a 3.000). (Tabela 10).

A Instituição trabalha com uma taxa inicial de remuneração dos empréstimos de 3,98% ao mês (tabela *price*). O valor que pode ser emprestado está limitado à R$ 50.000, que deve ser pago em no máximo 30 vezes. O valor mínimo é de R$ 250,00.

Tabela 11: Perfil da carteira de clientes - Nº de Operações por gênero.

EXERCÍCIO	Nº de operações		%
	Masculino	Feminino	Feminino
31.12.2009	2.531	2.813	52,6%
31.12.2010	3.070	3.834	55,5%
31.12.2011	3.085	4.168	57,5%
31.12.2012	2.977	4.489	60,1%
31.12.2013	3.930	5.534	58,5%
31.12.2014	4.030	5.650	58,4%
31.12.2015	3.766	5.522	59,5%
31.12.2016	3.732	5.472	59,5%

As mulheres sempre foram destaque nas operações de microcrédito, e seguindo a tendência mundial, na área de abrangência da ICC BluSol não é diferente. Em 2016 do total de empréstimos, 59,5% foram para as mulheres. Como elas assumem múltiplas funções na família as operações de microcrédito são primordiais para financiar os pequenos negócios destas empreendedoras comprometidas com o bem-estar da família.

Tabela 12: Perfil da carteira de clientes - Clientes em programas específicos.

EXERCÍCIO	Programa JURO ZERO		
	Valores liberados R$	Nº clientes beneficiados	Renúncia de juros R$
31.12.2011	217.550,00	82	9.653,50
31.12.2012	1.198.693,00	439	53.202,56
31.12.2013	1.737.046,00	622	77.096,64
31.12.2014	2.799.552,00	999	124.254,72
31.12.2015	2.306.910,00	805	102.389,44
31.12.2016	3.388.275,00	1.181	150.384,44

O Programa Juro Zero, iniciado em novembro de 2011, é um projeto em parceria com o Governo do Estado, no qual a ICC BluSol realiza empréstimos para clientes que estejam cadastrados como microempreendedor individual - MEI. Os recursos são da ICC BluSol. O cliente paga o principal em sete vezes e os juros são pagos pelo Governo do Estado na última (oitava) parcela. Caso o empreendedor deixar de pagar, perderá o benefício do "juro zero". Em 2016 foram operacionalizados 1.181 contratos nesta modalidade, representando R$ 3,388 milhões emprestados, um crescimento de 46,9% em relação ao ano anterior. A renúncia de juros foi de R$ 150.384,44, calculado pela diferença dos juros entre a taxa normal cobrada pela Instituição (3,98%) e a taxa cobrada nos empréstimos "juro zero" (3,06%), menores que as taxas das operações normais.

Figura 7: Atendimento ICC BluSol - Juro Zero.

Tabela 13: Dados de inadimplência, valores e percentuais sobre a carteira ativa.

EXERCÍCIO	Porcentagem sobre a carteira ativa				Valores - R$	
	De 1 a 30 de atraso	De 31 a 60 dias	Acima de 60 dias	Risco acima de 30 dias	De 1 a 30 dias de atraso	Risco acima de 30 dias
31.12.2009	1,76%	0,23%	0,53%	0,76%	200.025,88	86.593,35
31.12.2010	1,61%	0,20%	0,41%	0,62%	224.830,64	85.993,45
31.12.2011	1,77%	0,33%	0,86%	1,19%	320.572,26	216.699,62
31.12.2012	2,27%	0,52%	0,85%	1,37%	446.892,33	269.067,66
31.12.2013	2,02%	0,60%	0,94%	1,54%	552.191,77	420.442,70
31.12.2014	2,20%	0,64%	1,23%	1,87%	693.566,65	590.788,52
31.12.2015	2,73%	1,13%	2,30%	3,43%	870.069,01	1.091.460,67
31.12.2016	2,64%	1,00%	2,82%	3,81%	838.904,54	1.212.425,32

A inadimplência acima de 30 dias fechou o ano de 2016 com 3,81% da carteira ativa, contra 3,43% em 2015. De 1 a 30 dias de atraso a inadimplência foi de 2,64%, um pouco menor do que no ano anterior. Acima de 60 dias a inadimplência passou de 2,30% em 2015, para 2,82% em 2016. (Tabela 13 e Gráfico 6). A crise econômica explica em grande parte o aumento da inadimplência.

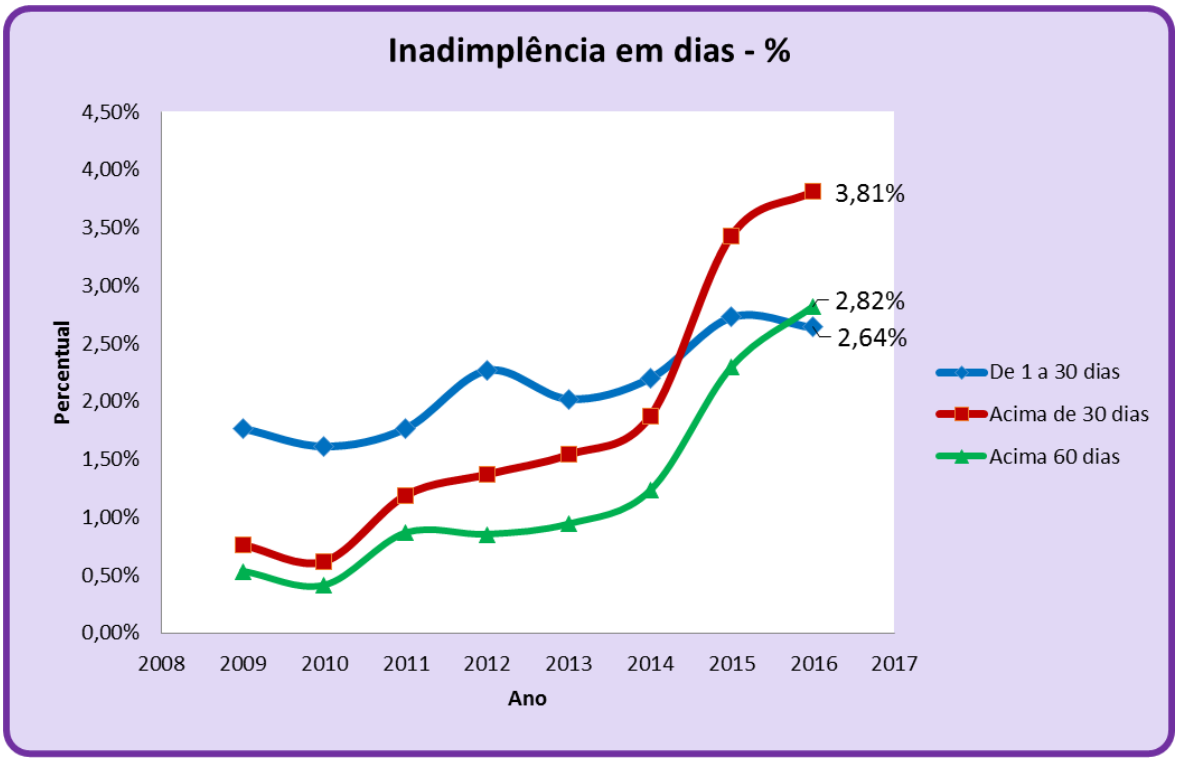

Gráfico 6: Dados de inadimplência em dias (31/12/2015)

2. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

Tabela 14: Demonstração do valor adicionado.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO R$							
DESCRIÇÃO	**Exercícios Encerrados em**						
	31/12/2016	**31/12/2015**	**31/12/2014**	**31/12/2013**	**31/12/2012**	**31/12/2011**	**31/12/2010**
1 – RECEITAS	**16.498.497,13**	**16.536.542,73**	**14.650.291,79**	**11.688.265,87**	**9.866.817,57**	**8.451.245,01**	**6.318.062,10**
1.1 - Receitas de empréstimos	16.157.540,15	16.295.071,85	14.486.057,00	11.537.442,71	9.769.801,75	8.371.964,67	6.281.393,71
1.2 - Provisão p/ devedores duvidosos – Reversão / (Constituição)	329.550,59	239.312,84	163.149,83	149.147,93	97.014,27	45.197,05	36.535,45
1.3 - Receitas Não operacionais	11.406,39	2.158,04	1.084,96	1.675,23	1,55	34.083,29	132,94
2 – CUSTOS E DESPESAS	**(6.283.879,93)**	**(5.816.699,48)**	**(4.217.058,19)**	**(3.457.384,21)**	**(2.730.809,75)**	**(2.320.523,81)**	**(1.507.715,80)**
2.1 - Materiais consumidos	(54.056,71)	(54.799,29)	(62.225,77)	(77.145,11)	(61.739,79)	(44.516,57)	(40.221,26)
2.2 - Custo dos serviços vendidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3 - Energia, serviços de terceiros e outros	(742.439,46)	(677.382,81)	(577.658,56)	(530.424,33)	(473.967,55)	(378.304,28)	(259.727,48)
2.4 - Despesas com vendas de serviços	(1.368.647,32)	(1.337.306,34)	(1.014.818,53)	(583.959,02)	(405.618,25)	(487.981,14)	(283.076,98)
2.5 - Despesas Gerais e Administrativas	(1.734.582,99)	(1.753.995,61)	(1.639.836,10)	(1.508.041,58)	(1.135.241,92)	(943.459,61)	(767.281,80)
2.6 - Despesas Não Operacionais	(8.080,86)	(6.254,02)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.7 - Perda / Recuperação de valores ativos	(2.376.072,59)	(1.986.961,41)	(922.519,23)	(757.814,17)	(654.242,24)	(466.262,21)	(157.408,28)
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	**10.214.617,20**	**10.719.843,25**	**10.433.233,60**	**8.230.881,66**	**7.136.007,82**	**6.130.721,20**	**4.810.346,30**
4 – RETENÇÕES	**(126.399,15)**	**(116.684,71)**	**(118.979,38)**	**(106.348,55)**	**(81.167,28)**	**(66.482,09)**	**(62.964,93)**
4.1 - Depreciação, amortização e exaustão	(126.399,15)	(116.684,71)	(118.979,38)	(106.348,55)	(81.167,28)	(66.482,09)	(62.964,93)
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	**10.088.218,05**	**10.603.158,54**	**10.314.254,22**	**8.124.533,11**	**7.054.840,54**	**6.064.239,11**	**4.747.381,37**
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**442.266,43**	**467.603,36**	**170.124,46**	**117.201,49**	**84.466,29**	**163.233,98**	**144.619,29**
6.1 - Receitas financeiras (juros, etc)	442.266,43	467.603,36	170.124,46	117.201,49	84.466,29	163.233,98	144.619,29
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	**10.530.484,48**	**11.070.761,90**	**10.484.378,68**	**8.241.734,60**	**7.139.306,83**	**6.227.473,09**	**4.892.000,66**
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**(10.621.945,85)**	**(10.138.381,71)**	**(8.853.619,41)**	**(7.267.413,81)**	**(5.417.833,23)**	**(4.499.364,91)**	**(3.685.710,83)**
8.1 - Pessoal e encargos (salários)	(7.834.396,60)	(7.418.633,85)	(6.765.687,30)	(5.728.366,27)	(4.174.927,53)	(3.303.149,30)	(2.712.522,27)
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	(623.719,33)	(628.552,17)	(552.025,84)	(458.550,84)	(380.914,76)	(317.503,07)	(239.990,96)
8.3 - Juros	(1.740.383,42)	(1.699.837,56)	(1.150.750,47)	(774.600,04)	(657.233,32)	(715.407,05)	(585.961,98)
8.4 - Aluguéis	(423.446,50)	(391.358,13)	(385.155,80)	(305.896,66)	(204.757,62)	(163.305,49)	(147.235,62)
8.5 - Sobras	**(91.461,37)**	**932.380,19**	**1.630.759,27**	**974.320,79**	**1.721.473,60**	**1.728.108,18**	**1.206.289,83**

A demonstração do valor adicionado tem por objetivo apresentar a contribuição da Instituição para a formação do produto/serviço e a correspondente geração de renda (salários, impostos, juros, aluguéis e sobras - a ICC BluSol não distribui lucros, particularidade das entidades sem fins econômicos). As sobras são reinvestidas em novos empréstimos produtivos, gerando o chamado efeito multiplicador dos investimentos. As sobras acumuladas vão compor a rubrica “recursos próprios” (ver tabela 2). Em relação à 2015, as receitas caíram -0,23%, enquanto as despesas subiram 8,03%. Foi o primeiro ano na história da Instituição que as receitas tiveram resultado negativo. O Valor Adicionado bruto diminuiu -4,71% em relação a 2014. (Tabela 14 e Gráfico 7).

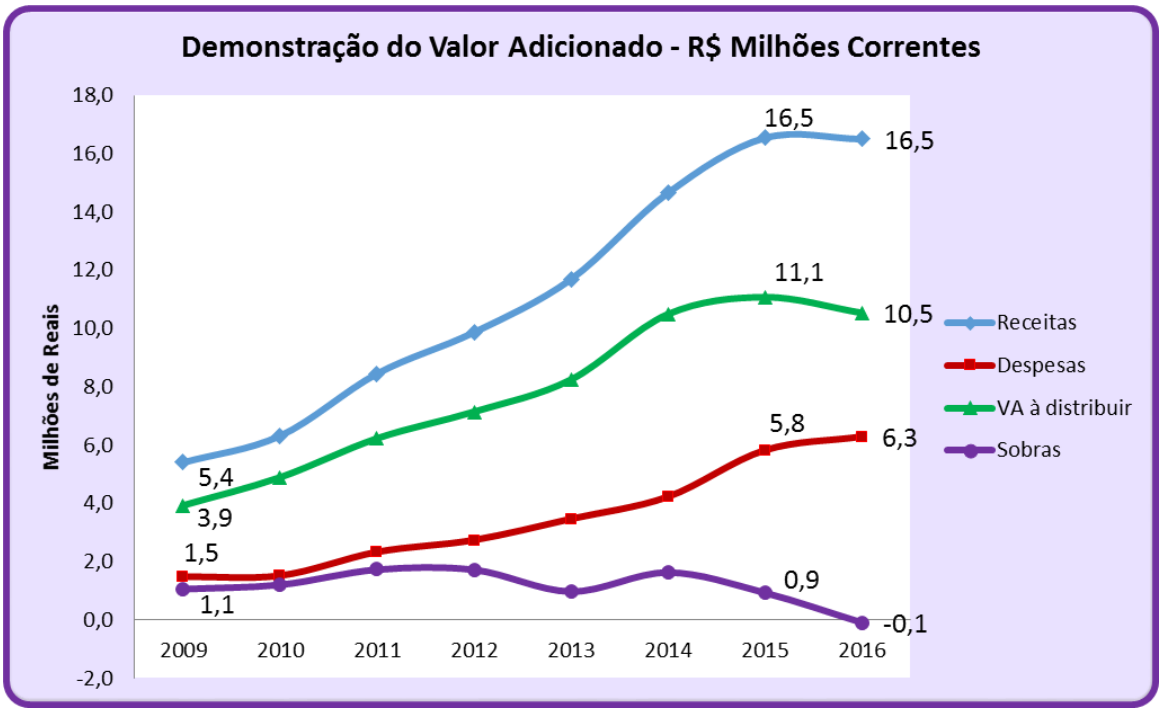

Gráfico 7: Demonstração do Valor Adicionado

Igualmente o valor adicionado a distribuir caiu 4,88%, alcançando o valor de 10,530 milhões, contra 11,070 milhões em 2015. As sobras, positivas em R$ 923.380 em 2014, foram negativas (déficit) em -91.461 em 2016.

O valor adicionado de 2016 foi distribuído da seguinte forma: 74,4% para salários e encargos, 5,9% impostos, 16,5% juros, 4,0% aluguéis. (Tabela 14 e Gráfico 7, 8 e 9).

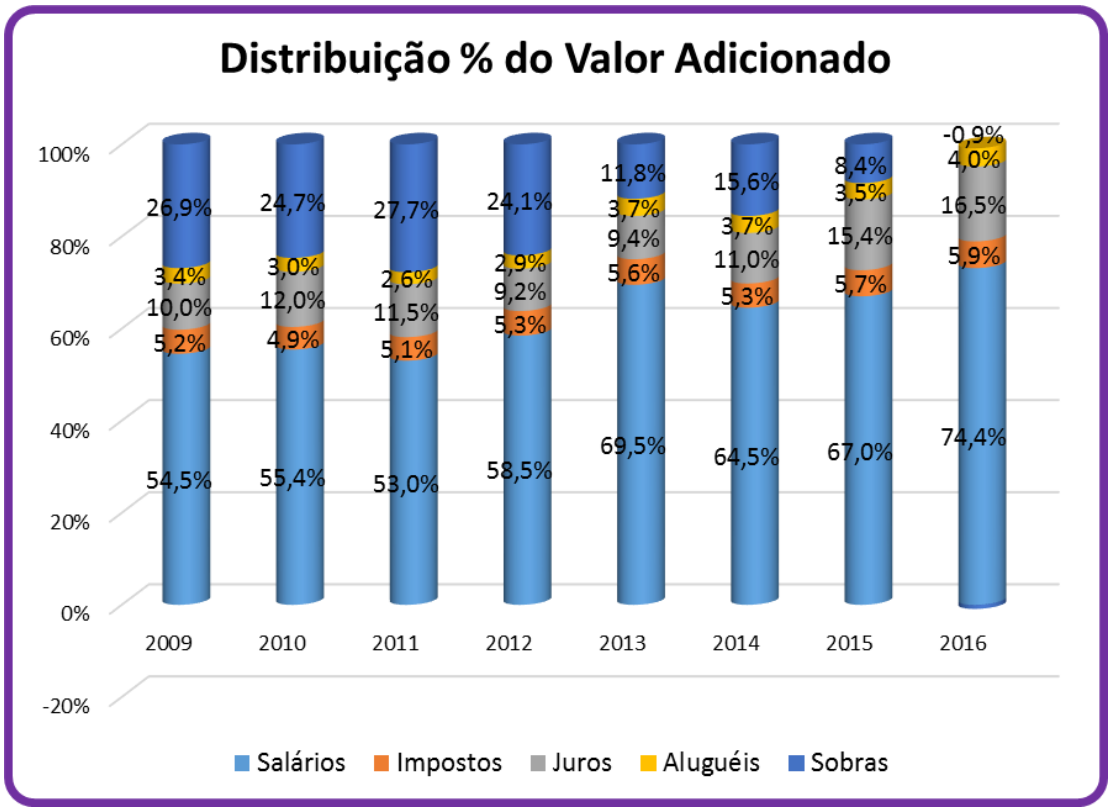

Gráfico 8: Distribuição do valor adicionado.

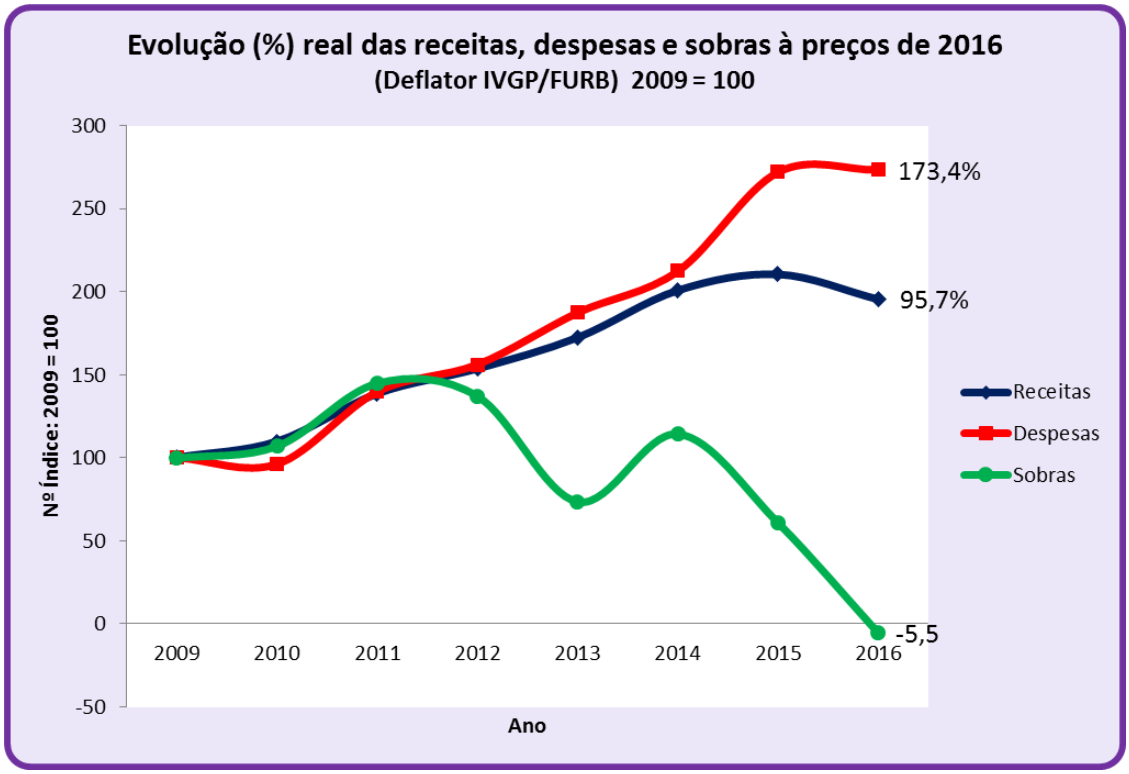

Gráfico 9: Evolução real das receitas, despesas e sobras.

3. RECURSOS HUMANOS

3.1. REMUNERAÇÃO BRUTA DOS EMPREGADOS E AUTÔNOMOS

Esta tabela compõe a remuneração bruta, salários, as horas extras, adicionais, gratificações, férias, 13º salário, aviso prévio e outras verbas pagas ou devidas aos colaboradores.

Tabela 15: Remuneração Bruta (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Empregados		Empregados administradores		Autônomos	
	Valor R$	Nº Colabora-dores	Valor R$	Nº Colabora-dores	Valor R$	Nº Prestadores
31.12.2009	1.137.578,40	38	213.257,48	2	14.799,68	5
31.12.2010	1.496.845,58	47	228.450,69	2	18.918,40	6
31.12.2011	1.821.051,85	54	261.437,24	2	20.150,64	10
31.12.2012	2.227.242,58	60	337.710,94	2	35.951,12	35
31.12.2013	3.309.748,57	80	389.317,04	3	63.197,12	45
31.12.2014	3.462.655,20	80	638.821,78	3	52.440,95	35
31.12.2015	3.352.388,34	85	814.873,73	3	62.907,30	48
31.12.2016	3.839.010,14	77	768.880,88	2	55.870,39	45

A tabela 15 apresenta a remuneração bruta separada entre empregados, empregados administradores e autônomos. No total a remuneração bruta cresceu 10,2%, totalizando R$ 4,663 milhões em 2016.

3.2. RELAÇÃO ENTRE A MAIOR E A MENOR REMUNERAÇÃO.

Tabela 16: Relação entre a maior e a menor remuneração (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Maior remuneração = A	Menor remuneração = B	Relação entre maior e menor = A/B
31.12.2009	7.867,35	1.101,41	7,14
31.12.2010	8.475,97	1.250,00	6,78
31.12.2011	9.890,15	1.400,00	7,06
31.12.2012	10.631,91	1.519,00	7,00
31.12.2013	13.364,51	1.648,12	8,10
31.12.2014	14.500,49	1.796,45	8,07
31.12.2015	19.528,62	1.976,10	9,88
31.12.2016	21.090,91	2.134,19	9,88

3.3. GASTOS COM ENCARGOS SOCIAIS

Nesta tabela estão contemplados os encargos sociais que compreendem o FGTS, o INSS e as contribuições a terceiros tais como SESI, SENAI, Salário Educação, Seguro Acidente de Trabalho, etc.

Tabela 17: Gastos com encargos sociais (Valores em R$).

EXERCÍCIO	FGTS		INSS		Outros encargos		INSS	TOTAL
	Empregados	Empregados administradores	Empregados	Empregados administradores	Empregados	Empregados administradores	Autônomos	
31.12.2009	78.145,63	14.698,12	192.731,15	41.268,42	30.948,33	6.277,47	3.329,93	367.399,05
31.12.2010	94.428,39	15.736,38	241.752,18	44.046,46	38.980,61	6.703,17	4.256,64	445.903,83
31.12.2011	132.523,76	18.718,35	302.712,60	52.645,79	43.052,46	7.488,39	4.523,02	561.664,37
31.12.2012	167.407,01	24.896,89	496.017,52	75.118,39	57.683,34	8.533,06	8.088,95	837.745,16
31.12.2013	226.397,70	30.441,29	624.134,80	84.038,20	110.265,50	14.823,19	27.351,19	1.117.451,87
31.12.2014	296.672,60	47.998,63	808.122,78	142.079,12	88.340,63	16.131,98	11.277,88	1.410.623,62
31.12.2015	373.705,98	57.724,80	819.937,67	185.966,73	94.888,13	19.482,15	14.154,14	1.565.859,60
31.12.2016	390.958,53	59.459,06	833.076,27	170.945,30	103.541,83	20.067,49	12.570,83	1.590.619,31

Os gastos totais com os encargos subiram 1,6% em 2016. Os gastos totais com o INSS caíram -0,19% e com o FGTS subiram 4,4%. (Tabela 17 e gráficos 10 e 11). Considerando a inflação acumulada no período, 6,58% (IPCA), os gastos totais reais com encargos diminuíram -4,7%.

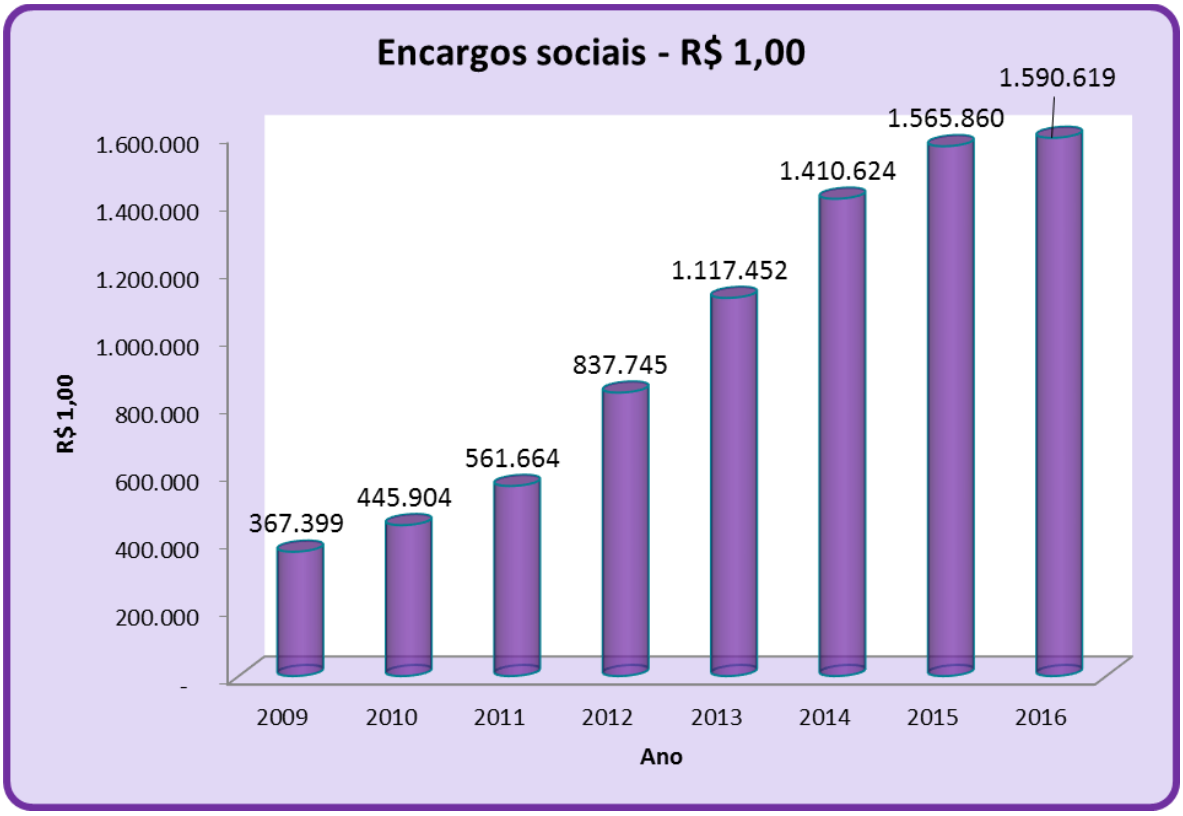

Gráfico 10: Encargos sociais recolhidos.

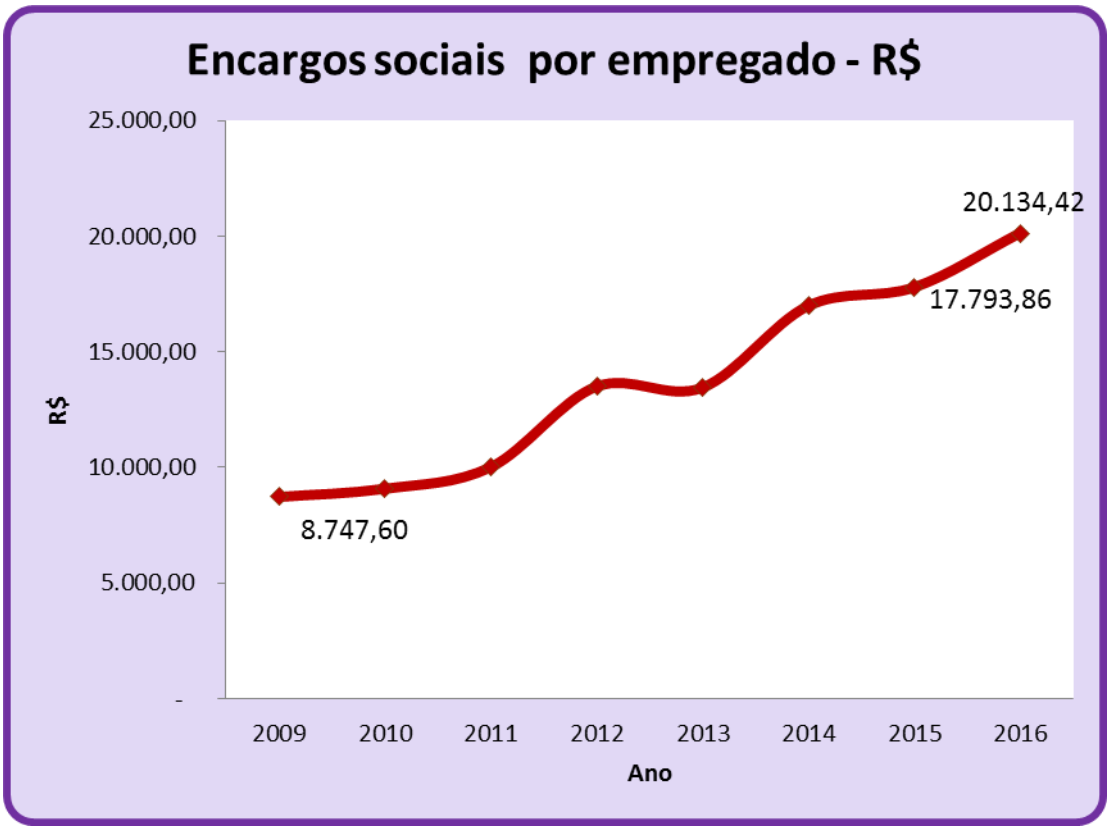

Gráfico 11: Encargos sociais recolhidos por empregado.

3.4. GASTOS COM ALIMENTAÇÃO

Nesta tabela estão contemplados os gastos com o Programa de Alimentação do Trabalhador (vale alimentação) e com cestas básicas (vale supermercado). Os gastos reembolsados pelos empregados e empregados administradores foram reduzidos na rubrica.

Tabela 18: Gastos com alimentação (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Empregados			Empregados administradores			TOTAL
	Total	Reembolsos	Valor líquido	Total	Reembolsos	Valor líquido	**Valor líquido**
31.12.2009	249.136,62	32.887,76	216.248,86	15.003,72	1.766,18	13.237,54	**229.486,40**
31.12.2010	335.508,62	44.408,55	291.100,07	16.074,66	1.893,80	14.180,86	**305.280,93**
31.12.2011	459.674,85	52.997,66	406.677,19	17.024,98	2.048,08	14.976,90	**421.654,09**
31.12.2012	573.236,08	65.031,44	508.204,64	20.060,40	2.212,80	17.847,60	**526.052,24**
31.12.2013	808.426,32	-	808.426,32	30.893,04	-	30.893,04	**839.319,36**
31.12.2014	993.287,51	-	993.287,51	33.651,96	-	33.651,96	**1.026.939,47**
31.12.2015	1.144.649,55	-	1.144.649,55	40.460,37	-	40.460,37	**1.104.189,18**
31.12.2016	1.166.304,48	-	1.166.304,48	36.439,36	-	36.439,36	**1.202.743,84**

Os gastos com alimentação em 2016 subiram 8,9% em relação a 2015, e somaram 1,202 milhões. (Tabela 18).

3.5. GASTOS COM TRANSPORTE

Nesta tabela estão somadas as despesas com vale transporte. Os reembolsos feitos pelos colaboradores foram deduzidos.

Tabela 19: Gastos com vale transporte para colaboradores (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Desembolsos	Reembolsos	Valor líquido
31.12.2009	2.910,90	1.289,26	1.621,64
31.12.2010	2.151,75	765,35	1.386,40
31.12.2011	2.373,25	1.545,17	828,08
31.12.2012	1.060,00	340,22	719,78
31.12.2013	2.813,12	1.382,60	1.430,52
31.12.2014	1.035,00	342,77	692,23
31.12.2015	813,70	553,20	260,50
31.12.2016	2.145,00	547,07	1.597,93

Os gastos com vale transporte aumentaram no exercício de 2016, passaram de R$ 260,50 em 2015, para R$ 1.597,93 em 2016. (Tabela 19).

3.6. GASTOS COM PREVIDÊNCIA PRIVADA

A ICC BluSol não tem plano de previdência privada para os colaboradores.

3.7. GASTOS COM SAÚDE

Esta tabela compreende os desembolsos para planos de saúde (inclusive seguros-saúde), custos de assistências em convênios com sindicatos e associações pelo uso de ambulatório e serviços médicos, laboratoriais e clínicos. Os reembolsos entram como dedução.

Tabela 20: Gastos com saúde (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Empregados			Empregados administradores			**TOTAL**
	Total	Reembolsos	Valor líquido	Total	Reembolsos	Valor líquido	**Valor líquido**
31.12.2009	64.465,63	42.621,41	21.844,22	9.379,80	5.559,46	3.820,34	**25.664,56**
31.12.2010	88.869,03	48.776,92	40.092,11	10.416,32	5.914,49	4.501,83	**44.593,94**
31.12.2011	114.514,04	63.459,83	51.054,21	11.965,96	6.178,69	5.787,27	**56.841,48**
31.12.2012	156.016,78	87.515,88	68.500,90	15.988,66	8.488,06	7.500,60	**76.001,50**
31.12.2013	190.053,01	96.595,83	93.457,19	23.676,42	12.065,79	11.610,63	**105.067,82**
31.12.2014	289.185,25	159.127,17	130.058,08	25.888,88	14.021,80	11.867,08	**141.925,16**
31.12.2015	313.997,11	165.222,81	148.774,30	25.106,82	12.818,26	12.288,56	**161.062,86**
31.12.2016	321.804,36	181.169,23	140.635,13	26.329,56	15.215,37	11.114,19	**151.749,32**

Os gastos líquidos com saúde do trabalhador somaram R$ 151.749,32 em 2016, diminuíram -5,8% em relação à 2015.

3.8. GASTOS COM SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

São os gastos com o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (NR7), Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (NR9) e outros gastos com programas de segurança.

Tabela 21: Gastos com segurança e medicina do trabalho (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Valor R$	Pessoas
31.12.2009	2.642,36	42
31.12.2010	2.994,40	49
31.12.2011	3.275,00	56
31.12.2012	3.380,80	62
31.12.2013	16.008,54	83
31.12.2014	7.466,99	83
31.12.2015	8.500,00	88
31.12.2016	12.745,05	79

3.9. GASTOS COM EDUCAÇÃO (EXCLUÍDOS OS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL)

A ICC BluSol não tem programa de auxílio para bolsas de estudos para colaboradores.

3.10. GASTOS COM CULTURA E LAZER

Não houve gastos com cultura e lazer em 2015.

3.11. GASTOS COM CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Tabela 22: Gastos com capacitação e desenvolvimento profissional (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Valor R$	Nº de treinamentos
31.12.2009	28.111,00	12
31.12.2010	47.212,00	14
31.12.2011	62.383,00	16
31.12.2012	26.573,96	26
31.12.2013	55.362,80	11
31.12.2014	76.168,48	14
31.12.2015	74.072,90	13
31.12.2016	42.562,06	14

Considerando a participação em cursos, palestras, seminários e exposições foram realizados 14 eventos de capacitação, com a participação de conselheiros, diretoria e colaboradores.

Os destaques foram os Cursos de Formação de Agentes de Crédito, com 5 participantes, 2ª Convenção BluSol, com 80 participantes, Curso de Melhores Práticas de Atendentes, com 10 participantes.

3.12. GASTOS COM CRECHES OU AUXÍLIO-CRECHES

Tabela 23: Gastos com auxílio-creches (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Empregados	Empregados administradores	TOTAL
31.12.2009	18.045,19	2.041,60	20.086,79
31.12.2010	24.708,09	2.422,61	27.130,70
31.12.2011	24.703,71	2.848,60	27.552,31
31.12.2012	33.002,64	3.372,48	36.375,12
31.12.2013	30.788,62	6.421,48	37.210,10
31.12.2014	26.558,96	-	26.558,96
31.12.2015	35.215,46	-	35.215,46
31.12.2016	66.178,32	-	66.178,32

Os gastos com auxílio creche aumentaram 87,9% em 2016. De R$ 35.215,46 em 2015, subiram para 66.178,32 em 2016.

3.13. GRATIFICAÇÕES POR DESEMPENHO

Tabela 24: Gratificações por desempenho (Valores em R$).

EXERCÍCIO	Valor (R$)	Nº Colaboradores 1º semestre	Valor (R$)	Nº Colaboradores 2º semestre	TOTAL -Valor (R$)
31.12.2009	84.435,72	40	91.083,09	40	**175.518,81**
31.12.2010	107.326,42	46	144.158,31	46	**251.484,73**
31.12.2011	137.579,19	51	141.930,33	56	**279.509,52**
31.12.2012	132.836,53	57	164.492,50	62	**297.329,03**
31.12.2013	156.039,61	81	198.379,50	83	**354.419,11**
31.12.2014	157.371,25	80	186.487,86	83	**343.859,11**
31.12.2015	179.569,56	87	116.736,46	88	**296.306,02**
31.12.2016	158.779,78	94	143.239,47	86	**302.019,25**

As gratificações por desempenho somaram R$ 302.019,25 em 2016, valor 1,9% maior do que em 2015.

3.14. COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Tabela 25: Total de empregados ao final do exercício.

Características dos colaboradores	31.12.2016		31.12.2015		31.12.2014		31.12.2013		31.12.2012		31.12.2011		31.12.2010	
	Indica-dor	% do total	Indica-dor	% do total	Indica-dor	% do total	Indica-dor	% do total	Indica-dor	% do total	Indica-dor	% do total	Indica-dor	% do total
Nº empregados no último dia do exercício anterior = A	88	-	83	-	83		62		56		49		42	
Admissões no período = + B	9	11,4%	25	28,4%	15	18,1%	31	37,3%	11	17,7%	15	26,8%	14	28,6%
Demissões no período = - C	18	22,8%	20	22,7%	15	18,1%	10	12,0%	5	8,1%	8	14,3%	7	14,3%
TOTAL empregados último dia do exercício = A + B – C	**79**	**-**	**88**	**-**	**83**		**83**		**62**		**56**		**49**	
Total de estagiários no final do exercício	7	-	5	-	6		NT		NT		NT		NT	
Empregados Masculino	31	39,2%	30	34,1%	31	37,3%	35	42,2%	24	38,7%	22	39,3%	17	34,7%
Empregados Feminino	48	60,8%	58	65,9%	52	62,7%	48	57,8%	38	61,3%	34	60,7%	32	65,3%
Total de empregados por faixa-etária:	79	-	88	-	83	-	83	-	62	-	56	-	49	-
De 18 a 35 anos	52	65,8%	62	70,5%	56	67,5%	60	72,3%	42	67,7%	40	71,4%	36	73,5%
De 36 a 60 anos	27	34,2%	26	29,5%	27	32,5%	23	27,7%	20	32,3%	16	28,6%	13	26,5%
Acima de 60 anos	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Total de empregados por nível de escolaridade:	79	-	88	-	83	-	83	-	62	-	56	-	49	-
Com ensino médio	1	1,3%	3	3,4%	2	2,4%	2	2,4%	1	1,6%	2	3,6%	0	-
Com ensino superior incompleto	22	27,8%	19	21,6%	19	22,9%	20	24,1%	13	21,0%	11	19,6%	5	10,2%
Com ensino superior completo	47	59,5%	57	64,8%	50	60,2%	49	59,0%	38	61,3%	32	57,1%	37	75,5%
Pós-graduados	9	11,4%	9	10,2%	12	14,5%	12	14,5%	10	16,1%	11	19,6%	7	14,3%
Total de cargos de chefia:	12	-	13	-	12	-	10	-	10	-	8	-	8	-
Ocupados por mulheres	5	41,7%	4	30,8%	2	16,7%	1	10,0%	1	10%	0	0%	0	0%
Ocupados por homens	7	58,3%	9	69,2%	10	83,3%	9	90,0%	9	90%	8	100%	8	100%

Obs: A Instituição não tem colaboradores portadores de necessidades especiais. Tem apenas um prestador de serviço terceirizado e cinco estagiários.

Em 2016 os graduados e pós-graduados representavam 70,9% dos colaboradores. Dos cargos de chefia (12) cinco (5) são ocupados por mulheres, 41,7%, é um indicador que melhorou gradativamente ao longo dos anos. Deve-se levar em conta que 60,8% do quadro de pessoal são mulheres. (Tabela 25).

O gráfico 12 apresenta o perfil geral dos colaboradores para os anos de 2012 a 2016. Características dos colaboradores em 2016: as mulheres representavam 60,8% do total; 65,8% estão na faixa-etária entre 18 e 35 anos; 34,2% estão na faixa-etária de 36 a 60 anos; 59,5% tem o ensino superior completo e; 11,4% são pós-graduados.

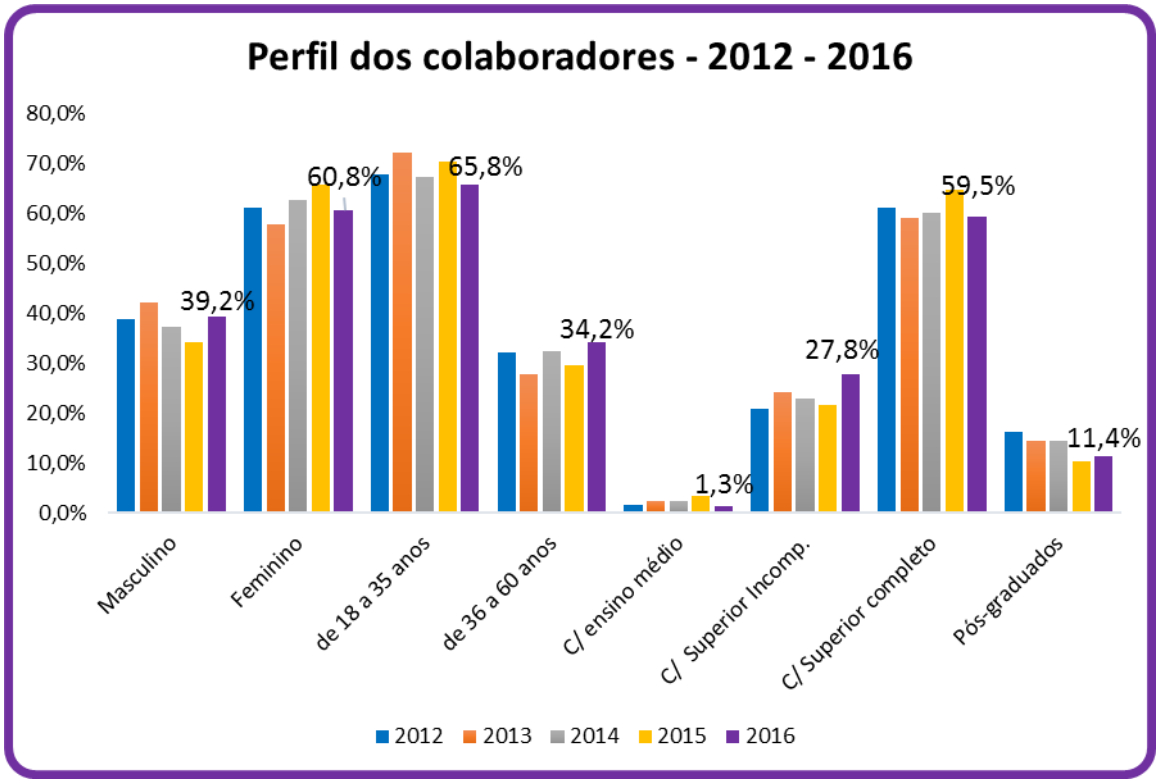

Gráfico 12: Perfil dos colaboradores.

3.15. AÇÕES TRABALHISTAS

Tabela 26: Ações trabalhistas.

EXERCÍCIO	Exercícios					
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2011
	Indicador	Indicador	Indicador	Indicador	Indicador	Indicador
Nº colaboradores	86	88	83	83	62	56
Nº processos trabalhistas movidos	0	0	0	2	0	0
Processos existentes do exercício	0	1	1	0	0	0
(+) Novos processos	0	0	0	0	0	0
(-) Processos encerrados	0	1	0	0	0	0
(=) Processos em andamento	0	0	1	0	0	0
Nº processos julgados procedentes	0	0	0	1	0	0
Nº processos julgados improcedentes	0	1	1	0	0	0
Valor das indenizações pagas no ano,	0	0	0	0	0	0
(+) Valor das indenizações a pagar	0	0	0	R$ 4.600,00*	0	0
(+) Multas aplicadas pela justiça do	0	0	0	0	0	0
Valor total de indenizações e multas	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	R$ 4.600,00*	0	0

* Acordo entre as partes, não foi condenação.

4. INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO.

Neste capítulo estão contemplados os gastos da ICC BluSol com os clientes, fornecedores e comunidade onde atua.

4.1. COMUNIDADE

4.1.1. Educação para a comunidade (exceto à de caráter ambiental)

Tabela 27: Programas/projetos – Educação.

EXERCÍCIO	Apoio para cursos e palestras*	Compra material p/ apoio didático	TOTAL	TOTAL pessoas atendidas
31.12.2010	R$ 16.175,01	-	**R$ 16.175,01**	1.632
31.12.2011	-	-	**-**	950
31.12.2012	R$ 6.500,00	-	**R$ 6.500,00**	ND
31.12.2013	R$ 2.500,00	-	**R$ 2.500,00**	ND
31.12.2014	R$ 2.500,00	-	**R$ 2.500,00**	ND
31.12.2015	R$ 1.000,00	-	**R$ 1.000,00**	ND
31.12.2016	R$ 1.500,00	-	**R$ 1.500,00**	ND

ND = dados não disponíveis.

* Apoio para cursos e palestras, ano 2016: Instituto Gene - Palestra Bel Pesce R$ 1.000,00 / DCE - Semana Acadêmica Curso Economia R$ 500,00.

4.1.2. Cultura

Neste item constam os desembolsos relativos à cultura voltada para a comunidade em geral. A ICC BluSol participa, em parceria com outras Instituições e empresas, dos eventos de Natal e Páscoa de Blumenau, porém no ano de 2016 não foi feito este aporte.

Tabela 28: Programas/projetos – Cultura.

EXERCÍCIO	Evento Cultural *	Apoio Cultural**	TOTAL	TOTAL pessoas atendidas
31.12.2010	R$ 18.000,00	-	**R$ 18.000,00**	ND
31.12.2011	R$ 22.000,00	R$ 6.370,00	**R$ 28.370,00**	ND
31.12.2012	R$ 23.000,00	R$ 14.544,00	**R$ 37.544,00**	ND
31.12.2013	R$ 20.000,00	-	**R$ 20.000,00**	ND
31.12.2014	R$ 10.000,00	-	**R$ 10.000,00**	ND
31.12.2015	R$ 10.000,00	-	**R$ 10.000,00**	ND
31.12.2016	R$ -	0	**R$ -**	ND

ND = dados não disponíveis. * Evento cultural para a Páscoa e Natal - decoração da cidade. ** Apoio Feira da Amizade - Associação Pró-Família.

4.1.3. Saúde e Saneamento

A ICC BluSol neste exercício não teve gastos com programas, projetos e incentivos à melhoria da saúde da comunidade.

4.1.4. Esporte e lazer.

Em 2016 a ICC BluSol não teve investimentos com esporte e lazer para a comunidade.

4.1.5. Alimentação

No ano de 2016 a Instituição não realizou nenhuma atividade deste tipo para a comunidade.

4.2. CLIENTES

4.2.1. Reclamações recebidas de clientes

Tabela 29: Clientes - Reclamações recebidas.

EXERCÍCIO	Reclamações	Diretamente na Entidade	Pelo PROCON	Por meio da Justiça
31.12.2010	Recebidas	0	1	1
	Resolvidas	0	1	1
31.12.2011	Recebidas	0	1	4
	Resolvidas	0	1	2
31.12.2012	Recebidas	0	0	8
	Resolvidas	0	0	1
31.12.2013	Recebidas	11	1	7
	Resolvidas	11	1	2
31.12.2014	Recebidas	13	2	13
	Resolvidas	13	1	2
31.12.2015	Recebidas	10	3	6
	Resolvidas	10	3	0
31.12.2016	Recebidas	13	1	6
	Resolvidas	13	1	3

Com a implantação da sistemática de Reclamações e Sugestões na Instituição, que, além do link no site, disponibiliza formulários nas recepções de todas as filiais, e um colaborador é designado para direcionar e responder os problemas apresentados. Das 13 reclamações recebidas via este sistema em 2016 todas foram resolvidas.

Em 2016 houve uma reclamação recebida pelo PROCON (agência Brusque). Foi uma proposta de acordo, porém o cliente não retornou para finalizar.

Por meio da justiça foram 6 novas ações, três são revisionais de juros e três são indenizatórias (danos morais). Duas das ações indenizatórias foram resolvidas (uma julgada improcedente e uma a autora desistiu do processo) e uma segue tramitando. Das três revisionais, uma o autor desistiu do processo, as demais seguem tramitando. Dos casos anteriores a 2016 todos seguem tramitando.

4.2.2. Montante de multas e indenizações a clientes, determinadas por órgãos de proteção e defesa do consumidor ou pela justiça.

Tabela 30: Multas e indenizações pagas para clientes.

Clientes - Reclamações recebidas		Pelo PROCON	Por acordo com o cliente	Por meio da Justiça
31.12.2010	Nº processos	0	0	1
	R$ gastos	0,00	0,00	3.234,94
31.12.2011	Nº processos	0	0	2
	R$ gastos	0,00	0,00	0,00
31.12.2012	Nº processos	0	0	1
	R$ gastos	0,00	0,00	3.722,31
31.12.2013	Nº processos	0	2	3
	R$ gastos	0,00	18.000,00	5.182,49
31.12.2014	Nº processos	0,00	1,00	2,00
	R$ gastos	0,00	4.500,00	2.093,97
31.12.2015	Nº processos	0	0	1
	R$ gastos	0,00	0,00	1.000,00
31.12.2016	Nº processos	0	0	0
	R$ gastos	0,00	0,00	0,00

Em 2016, não houve nenhum caso de multa e indenizações pagas.

4.2.3. Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações

A ICC BluSol implantou em 2013 um processo sistematizado de recebimento e processamento de reclamações dos clientes. Todas as reclamações foram processadas e encaminhadas para os procedimentos cabíveis.

4.2.4. Atividades de apoio aos clientes

Em 2015 foram confeccionadas e distribuídas duas cartilhas de orientação e apoio aos clientes. Uma com “10 dicas de empreendedorismo para pequenos negócios” e outra “Consumo Sustentável BluSol”. Além do desenvolvimento de um imã “Coleta seletiva é uma atitude inteligente”. Porém, para 2016 nenhuma ação neste sentido foi implementada.

4.3. FORNECEDORES

A ICC BluSol ainda não tem critérios de responsabilidade social para a seleção de seus fornecedores.

5. INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE

A ICC BluSol é uma entidade isenta de Licenciamento Ambiental e a sua atividade é classificada como de Baixo Impacto Ambiental.

Para garantir que as unidades de atendimento, atualmente 11, estejam instaladas em locais ambientalmente adequados, conforme legislação municipal de uso e ocupação do solo foi elaborado Parecer Ambiental para cada unidade. O parecer ambiental analisou os aspectos físicos, ambientais e legais destas instalações, levando em consideração os aspectos abióticos como hidrografia e relevo, além da legislação ambiental pertinente, subsidiando desta forma a avaliação dos impactos ambientais.

De acordo com o parecer ambiental, as instalações não se encontram em áreas de preservação permanente, afetadas por corpos d'água e/ou declividade, estando instaladas em zoneamento adequado para a atividade, de acordo com as diretrizes de uso e ocupação do solo dos municípios onde estão instaladas.

5.1. PROCESSOS AMBIENTAIS, ADMINISTRATIVOS E/OU JUDICIAIS E MULTAS E INDENIZAÇÕES MOVIDOS CONTRA A ENTIDADE.

A ICC BluSol não sofreu em 2016 nenhum tipo de processo judicial ou administrativo relativo a dano ambiental, da mesma forma não sofreu multa e não teve que pagar qualquer tipo de indenização.

5.2. PASSIVOS AMBIENTAIS.

Tabela 31: Passivos ambientais - impermeabilização do solo.

EXERCÍCIO	Impermeabili-zação do Solo	Área em m²	Nº de unidades
31.12.2011	R$ 2.898,36	951,26	7 unidades
31.12.2012	R$ 2.263,73	1.149,76	10 unidades
31.12.2013	R$ 2.303,86	1.431,48	13 unidades
31.12.2014	R$ 2.894,78	1.431,48	13 unidades
31.12.2015	R$ 3.212,06	1.491,28	12 unidades
31.12.2016	R$ 3.238,63	1.487,78	11 unidades

A tabela 31 apresenta o passivo ambiental, impermeabilização do solo. Para o cálculo deste passivo utiliza-se a metragem (m²) de cada unidade durante o período de janeiro a dezembro, multiplicado pelo índice pluviométrico (EPAGRI) de cada região. O resultado é multiplicado pelo índice de absorção do solo (NBR 13.292) e multiplicado pelo valor da taxa de água aplicado pela concessionária de água de cada município. O resultado deste cálculo é o valor a ser compensado.

O resultado do passivo ambiental, por impermeabilização do solo, referente ao ano de 2015 foi no valor de R$ 3.212,06. Este valor foi compensado pelo PRSA BluSol 2016, dentro de cada Bacia Hidrográfica.

Dentro da Bacia Hidrográfica do Itapocú o passivo foi compensado por meio de apoio ao Instituto Rã Bugio, onde o valor compensado foi destinado a atualizações e melhorias no site da Instituição.

Na Bacia Hidrográfica Cubatão do Sul, o passivo foi compensado por meio de apoio a Fundação Catarinense de Assistência Social – FUCAS. Um dos Programas desenvolvidos pela FUCAS é voltado a inclusão de jovens ao mundo do trabalho. Atualmente, a FUCAS é uma entidade qualificadora de jovens aprendizes.

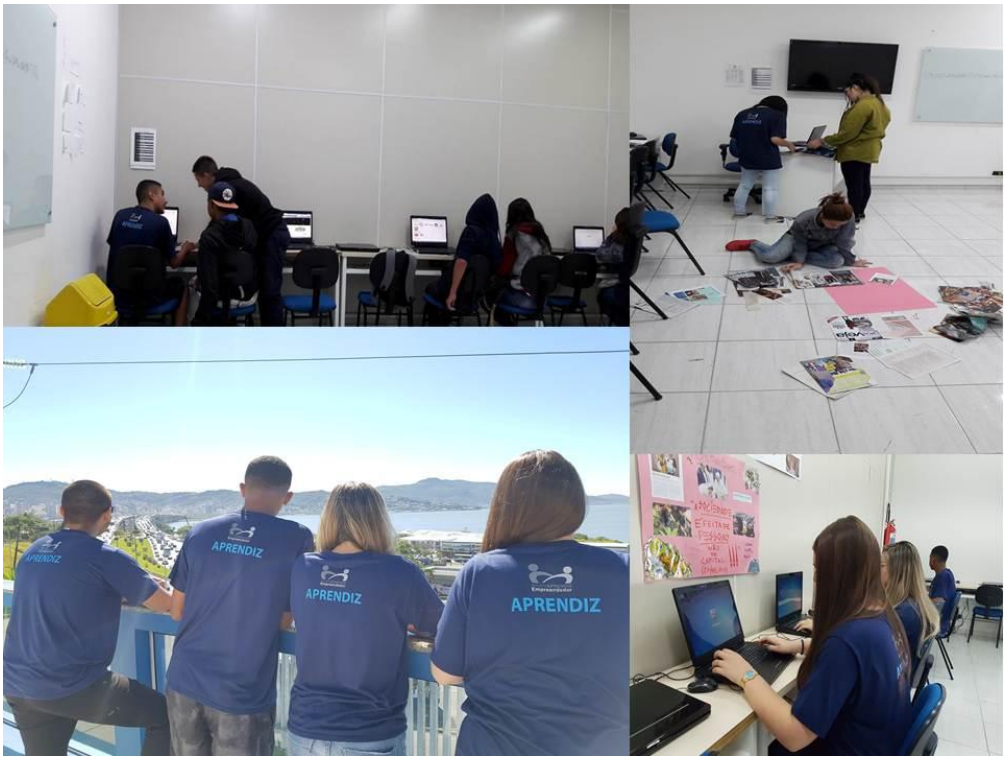

Figura 8: **Programa Jovem Aprendiz - FUCAS**.

O passivo da Bacia Hidrográfica do Itajaí Açú, foi compensado com doação do valor para o Instituto Parque das Nascentes – IPAN. O valor foi utilizado para aquisição de equipamentos para a realização da manutenção do Parque Natural Municipal Nascentes do Garcia.

Figura 9: Equipamentos adquiridos pelo Instituto Parque das Nascentes para manutenção do PNM Nascentes do Garcia.

O valor do passivo ambiental, equivalente ao ano de 2016 (R$ 3.238,63) será compensado em 2017, em ações definidas no PRSA BluSol.

Tabela 31: Passivos ambientais - consumo combustível, energia e água.

ANO	Consumo total de combustível (km)		Consumo total de energia (kW/h)		Consumo total de água (m³)	
	Indicador	Valor R$	Indicador	Valor R$	Indicador	Valor R$
31.12.2009	257.362 km	174.469,38	44.792 kW/h	18.541,00	385,44 m³	957,00
31.12.2010	303.102 km	213.521,55	47.547 kW/h	21.438,00	440,48 m³	1.083,00
31.12.2011	384.446 km	276.801,27	48.250 kW/h	23.253,97	659,00 m³	2.864,61
31.12.2012	401.774 km	357.578,56	56.436 kW/h	28.233,05	633,00 m³	3.358,68
31.12.2013	506.349 Km	450.650,68	70.095 kW/h	29.323,17	1.081,50m³	6.773,95
31.12.2014	572.325 Km	578.117,06	86.462 kW/h	40.202,05	1.127,00m³	7.801,86
31.12.2015	574.810 Km	609.282,69	78.381 kW/h	54.328,20	1.302,00m³	8.857,83
31.12.2016	543.913 Km	623.403,68	73.668 kW/h	52.107,43	1.428,00m³	11.403,53

A tabela 32 apresenta o consumo com combustível veicular, energia elétrica e água, utilizados pela Instituição em suas atividades no decorrer do ano de 2016. Os valores apresentados são apenas para divulgação de dados, não sendo compensados no Programa de Responsabilidade Social e Ambiental.

O gráfico 13 mostra a evolução do consumo destes recursos. O crescimento do consumo de água ocorreu pela incorporação do tratamento de esgoto na fatura.

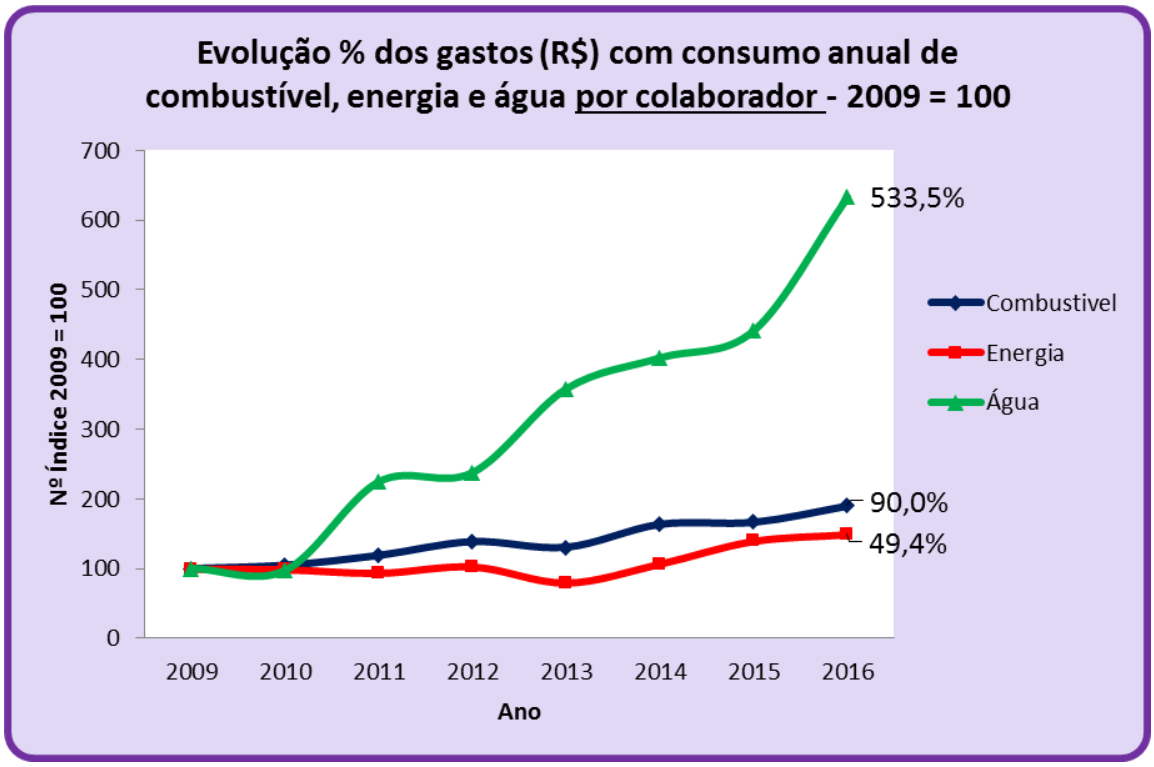

Gráfico 13: Evolução dos gastos com combustível, energia e água – R$ por Colaborador.

O gráfico 14 apresenta o consumo médio mensal (medido pelas unidades correspondentes: km rodado, kw/h e m^3) por colaborador, para os anos de 2009 a 2016. De 2015 para 2016 o consumo de água por colaborador aumentou 22,2%, o gasto por km rodado aumentou 5,4% e o consumo de energia por colaborador subiu 4,7%. Considerando o período de 2009 (base) à 2016, o consumo de água aumentou 97,0%, o km rodado aumentou 12,4% e o consumo de energia diminuiu -12,6%.

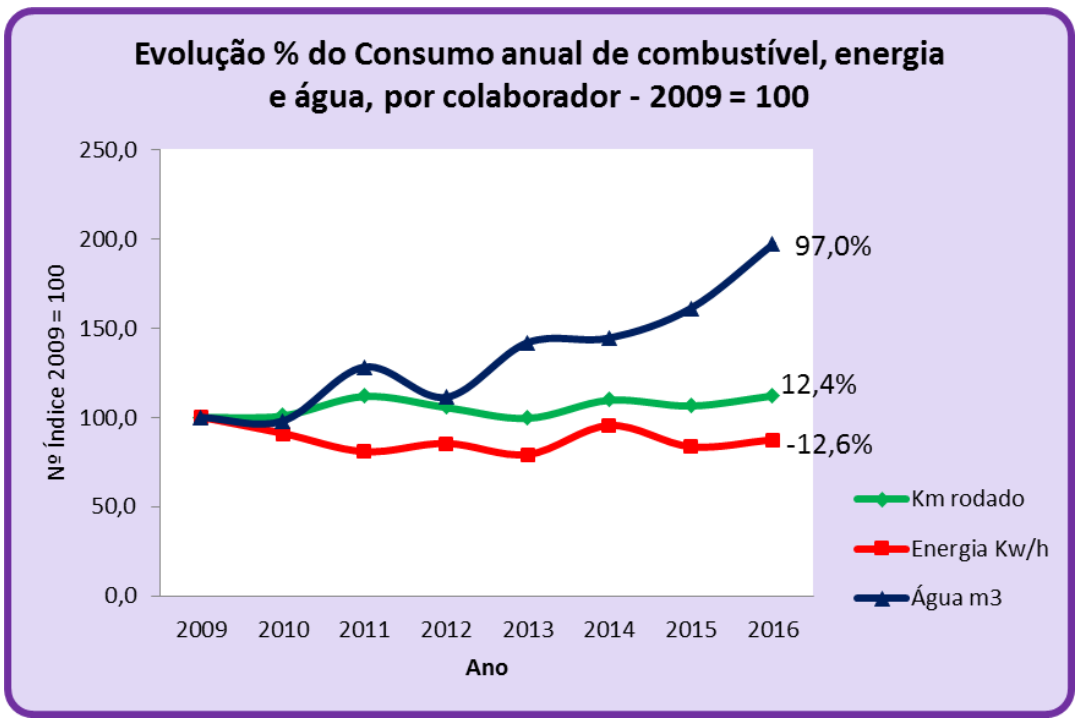

Gráfico 14: Evolução dos gastos com combustível, energia e água – quantidade consumida por Colaborador.

Tabela 32: Ações ambientais implantadas - redução do consumo de papel.

ANO	Consumo Papel A4 (unidades)			
	Consumo previsto - folhas	Consumo efetivo - folhas	Economia papel - folhas	Valores - R$ economizados
31.12.2011	511.000	511.000	0	R$ -
31.12.2012	522.620	425.000	97.620	R$ 1.952,40
31.12.2013	662.480	625.000	37.480	R$ 749,60
31.12.2014	677.600	395.000	282.600	R$ 5.652,00
31.12.2015	650.160	409.500	240.660	R$ 5.529,88
31.12.2016	644.280	351.500	292.780	R$ 8.130,50

A partir do ano de 2012 a ICC BluSol iniciou a implantação das seguintes ações:

- Impressão de documentos (frente e verso), reduzindo o consumo de papel. Para realização desta ação a Instituição investiu em equipamentos.
- O cadastro socioeconômico dos clientes deixou de ser impresso nas filiais, sendo consultado apenas no sistema. Anteriormente o documento era impresso duas vezes, na filial, e posteriormente na matriz. Este procedimento fez com que houvesse uma redução de quatro folhas de papel A4 em cada operação.
- Em 2014 a Instituição adotou a utilização de *tablets*, isso resultou em uma economia ambiental de 282.600 folhas de papel A4 e economia financeira de R$ 5.652,00. Em 2015 a economia foi de R$ 5.529,88 e em 2016 a economia foi de R$ 8.130,50.

Figura 10: Uso do *tablet* nas operações do agente de crédito.

No ano de 2011 a BluSol possuía 07 unidades e estas consumiram um total de 511.000 folhas de papel A4 para um total de 7.269 operações realizadas, 70 folhas por operação. Em 2016 foram consumidas 351.500 folhas de papel para 9.204 operações, 38 folhas por operação. A tabela 33 apresenta os dados contabilizados comparando o uso deste recurso.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação de um Programa de Responsabilidade Social e Ambiental com as devidas publicações dos balanços sociais é um grande desafio por se tratar de uma radical mudança de cultura. Não se pode mais pensar que os recursos naturais são infinitos e que nossas pequenas ações não são representativas. Ações de responsabilidade social e ambiental devem fazer parte não só da Instituição onde trabalhamos, mas de todos os lugares onde vivemos. O consumo consciente deve ser praticado em todos os níveis, familiares, empresariais, governamentais. Este planeta é único, não temos outro e cabe a cada um fazer a sua parte, não há mais tempo a perder.

A ICC BluSol está comprometida com os princípios de governança e de transparência. A publicação das ações da Instituição permite avaliar estes princípios e os efeitos do microcrédito como importante ferramenta de inclusão social.

A Instituição ampliou a área de atuação e buscou consolidar os mercados de forma a atender as principais regiões econômicas do Estado, bem como com o grande desafio de consolidar-se também no vizinho Estado do Paraná. Muitos caminhos ainda precisam ser percorridos para solidificar o microcrédito no país e a ICC BluSol procura cumprir fielmente com este objetivo.

Nestes sete anos de publicação do BSA os valores liberados cresceram 109%, atingindo o montante de R$ 36,527 milhões em 2016, para uma carteira de 10.656 clientes. Neste mesmo período o número de clientes cresceu 151%.

Em 2016 os valores médios dos empréstimos foram de R$ 3.968,66 atingindo um público ainda em sua maioria informal. Os empréstimos para capital fixo diminuíram, representavam 23,7% em 2014, caíram para 18,1% em 2015 e para 18% em 2016. Por sua vez os empréstimos para capital de giro aumentaram, atingiram 55,9% do total em 2016. Esta tendência é influenciada pelo cenário econômico atual onde os pequenos empresários priorizam o giro dos negócios para enfrentar melhor a conjuntura econômica ainda muito restritiva no país.

Os empréstimos para os informais representaram 61,3% do total, e vem diminuindo em relação aos anos anteriores.

A partir de 2014 foram incluídas as atividades rurais no perfil dos empréstimos, devido a expansão da Instituição para municípios do interior, principalmente no Alto Vale do Itajaí (Região de Rio do Sul), em 2016 foram realizadas 174 operações com clientes da área rural. Entretanto, o setor de serviços ainda é o maior demandante de empréstimos e representa 64,1% da carteira.

O Programa Juro Zero, do Governo do Estado e ICC BluSol, alcançou 1.181 clientes em 2016, com empréstimos no montante de 3,388 milhões de reais. É uma alternativa de financiamento bem mais em conta (custo real zero) e formalização do empreendedor em uma modalidade com excelentes benefícios fiscais (Micro Empreendedor Individual - MEI), permitindo a expansão dos negócios para outros clientes formais de maior porte. Em Santa Catarina haviam 199.035 empreendedores registrados como MEI em 2015. Em Blumenau eram 9.554 em 2015.[5]

As compensações dos passivos ambientais foram realizadas nas bacias hidrográficas das regiões, executando ações para recuperação de áreas degradadas, construção de hortas escolares, educação ambiental, etc.

A RSA já faz parte do cotidiano da ICC BluSol, entretanto muitos desafios ainda precisam ser atingidos dentro e fora da Instituição, com a incorporação destes princípios aos prestadores de

[5] Fonte: www.portaldoempreendedor.gov.br/estatistica/lista-dos-relatorios-estatisticos-do-mei

serviços, fornecedores, clientes e comunidade, fechando o círculo em torno dos *stakeholders* (público estratégico) da Instituição.

> "Queremos ampliar a nossa oferta de serviços, mas sem esquecer a nossa missão principal, que são as microfinanças. Isso faz parte do processo de inclusão financeira. Não é possível aceitar que no Brasil tantas pessoas ainda não possam usufruir, por exemplo, de uma simples conta corrente. Todos merecem uma oportunidade financeira." Amadeu Trentini, ex-diretor da ICC BluSol.

7. EQUIPE EXECUTORA

POR PARTE DA ICC BLUSOL:

- Amadeu Trentini, Economista (in memoriam)
- Edilson Wilvert, Contador
- Renato Ouriques, Economista
- Ana Paula Lana Conzatti, Contadora
- Morgana Raposo, Bacharela em Serviço Social
- Tayná Suelen Nardes, Bacharela em Direito
- Talita Teles de Campos, Bacharela em Administração

POR PARTE DO INSTITUTO EXITUS:

- Nazareno Loffi Schmoeller, Economista - Organizador
- Moramai Leandro, Bióloga
- Fabiana de Favere, Bióloga

APOIO EXTERNO NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

- Jefferson Pitz, Contador – Acon Contabilidade
- Claudio Charles Klitzke, Administrador – Acon Contabilidade
- Luciana Márcia Schmitt Schulze, Contadora – Acon Contabilidade
- Nilson Inácio Kuffel, Advogado

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NBC T 15 – Informações de Natureza Social e Ambiental. Conselho Federal de Contabilidade.

ABNT NBR ISO 26000:2010 – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Instituto Exitus - **Pesquisa Demanda por Serviços** – Blumenau, 2012.

The SmartCampaign: Avaliação *Smart* – **Princípios de Proteção ao Cliente na Prática** – ICC BLUSOL Blumenau, 2012.

ZANLUCA, Júlio César. **Balanço Social**. Obra eletrônica. Curitiba: Portal Tributário Editora, 2004.

Consumo de água produção de Papel. Disponível em: http://www.ipef.br/promab. Acesso em: 02/jul/2013.

Consumo de água produção de papel. Disponível em: <http://www.waterfootprint .org/?page=files/home>. Acesso em: 02/jul/2013.

Consumo de árvore para produção de papel. Disponível em: <www.nddgreencar bon.com>. Acesso em: 02/jul/2013.